

LUISINHO é sempre uma atração nos clássicos. Seu jogo cresce na razão direta da importância dos jogos. É por essa razão que o seu nome surge como uma das grandes esperanças de Corinthians na partida de domingo próximo, contra o Santos.

FORMIGA esteve ausente do time de Santos nas últimas partidas. Reaparece domingo — ele e Alvaro — refeito da contusão que sofreu no jogo da seleção em Buenos Aires. É uma arma poderosa do campeão paulista, na luta pela liderança.



LUTA DE CAMPEÕES!

Os dois alvi negros de São Paulo discutem uma "velha cisma" em Vila Belmiro — Na última vez que se encontraram, o Corinthians ganhou — Mas o Santos está embalado e é o favorito absoluto — E o "alcapão" está disposto a manter sua tradição — O clássico dos alvi pretos é um dos mais emocionantes do futebol paulista — Sensação

ZEZINHO ESTÁ PAGANDO O ALVARÁ DO "BAILE"

Atingido por Henrique, durante a condenável brincadeira dos minutos finais da partida contra o Guarani, Zezinho entrou em campo contundido, terça-feira, e dificilmente poderá jogar domingo, contra o Taubaté. Aí está o resultado da quele "baile" infeliz. (Texto interno)



ZEZINHO já entrou em campo contundido e não pôde render bem contra o XV de Jac. E agora está ameaçado de ficar no estaleiro.

EXEMPLOS FRIZANTES PARA O CORINTIANS

(Texto na página 7)



preferidas
pelos técnicos



CONEXÃO DE FERRO "FOZ" 87

FALANDO SERIO

SÓ 100 MIL CRUZEIROS POR JOGO

Depois de realizadas 51 partidas do turno de classificação, o total da arrecadação conseguida supera, parcamente, a casa dos cinco milhões de cruzeiros. Esta cifra, que à primeira vista parece não ter qualquer significado, é na realidade um brado de alerta aos responsáveis pelo destino do futebol paulista. Esta cifra significa muito. Significa o desinteresse popular pelos espetáculos. Por que? Por acaso o público deixou subitamente de gostar do futebol? Não, não há motivo para tal. Por acaso a população de São Paulo diminuiu? Não, uma estatística extra-oficial publicada há poucos dias apresentou o espantoso numero de 3 milhões de almas.

Qual é a causa, pois, da infima media de 100 mil cruzeiros por partida? Uma só: a desorganização dos espetáculos, a repetição dos clássicos, o amontoamento de jogos em curtos períodos, enquanto em outros períodos a torcida fica em completo jejum. O jejum é tão prolongado e austero que muitos torcedores acabam desistindo de continuar como torcedores: arranjam outras distrações, e desertam dos campos.

CEM MIL NADA É

O leitor menos avisado poderá imaginar que a renda de 100 mil cruzeiros é até boa, como media. Este leitor precisa ser esclarecido. Um jogo que dá 100 mil cruzeiros de renda, tem cerca de 40 mil cruzeiros

de despesas. Taxas, aluguel do campo (quando no Pacaembu), porcentagens, etc. De 100 mil cruzeiros sobram no máximo 60 mil, que precisam ser divididos em quantias iguais para os litigantes: 30 mil cruzeiros para cada um. Se o jogo é no interior, só com o transporte pelo menos metade desta quantia é devorada, quando menos. O quadro que vence a partida precisa pagar o bicho aos jogadores, o que representa no mínimo nove mil cruzeiros. Restam 21 mil, livres, por uma partida. Perceberam que uma arrecadação de 100 mil cruzeiros é simplesmente miserável?

COM OS PREÇOS ANTIGOS...

E estas rendas estão se produzindo porque os preços foram aumentados. O que hoje é 100 mil cruzeiros, na temporada anterior não passava de 70 mil, no máximo. Isso evidencia ainda mais a fuga do público, seu descaso. Pois bem, numa época dessas, a Federação ainda teve a coragem de organizar este tal turno de classificação, que nada quer dizer para a torcida dos grandes! Os clássicos não passam de simples amistosos. Um jogo entre Corinthians e Palmeiras nada mais significa que o tradicional choque das duas forças, sem qualquer interesse nos pontos perdidos ou ganhos.

Aos homens que dirigem o futebol paulista é que val um apelo de todos nós: regularizem a situação, em

benefício dos senhores mesmos. Façam com que funcione corretamente o rebaixamento e a promoção, para que as pequenas torcidas dos clubes modestos criem a consciência do apoio que eles necessitam. Evitem ao máximo a repetição das partidas históricas de nosso futebol, para que quando o Pacaembu abra as portas a um classico não haja um lugar vago duas horas depois.

O FUTEBOL É O MESMO

Há os que pretendem atribuir à má qualidade do futebol a ausência do público. Discordamos. O torcedor prefere ver mau futebol e vitória do seu clube à bom futebol e derrota do mesmo. Logo, não é a qualidade que eles buscam, e sim a emoção que até mesmo o pior cotejo do mundo proporciona. Se o nosso público fosse verdadeiro amante do futebol como espetáculo, e não dos clubes, um prelio entre o campeão inglês e o campeão austriaco encheria o Pacaembu. E todos sabem muito bem que se este jogo fosse realizado, somente a terça parte do estadio estaria ocupada.

O futebol é o mesmo. O que está faltando é a melhor distribuição dos jogos locais e o melhor critério na escolha dos clubes estrangeiros que nos visitam. Urgentemente necessitamos de uma renovação de prelios internacionais, para a proxima temporada.

AIMORÉ' PÔE AS CARTAS NA MESA:

«A DEFESA ESTA MAIS DO QUE CERTA»
O ATAQUE É QUE AINDA NÃO ACERTEI

“Enquanto isso, continuarei com as experiências – Ney, deu resultado e poderá ser uma formula – Juarez e Fernando, poderão ter oportunidade na extrema direita – Pretendo lançar ainda este ano, o centro-medio Joel, o zagueiro lateral Saporite, o ponteiro Tito, além dos que já lancei, como o caso de Vitor, Mexicano e Ismael – Até o inicio do campeonato, o quadro estará em “ponta de bala”

Aimoré Moreira, anda preocupado com os problemas do quadro do Palmeiras. Já conseguiu muita coisa, o ele mesmo é quem confessa. Não esperava que o crescimento do quadro fosse tão rápido, que o entrosamento da equipe, principalmente da defensiva, que foi a peça que mais o surpreendeu viesse tão cedo. Mas, eis aí, uma realidade. O quadro do Palmeiras, pode ser equiparado aos deniais que compõe o chamado grupo dos cinco grandes.

Pois bem. Apesar daquele seu “lufa lufa” diário em Parque Antártica, o treinador esmeraldino, dedicou-se alguns minutos para com a reportagem, a fim de esclarecer alguns pontos duvidos, bem como, comentar algo de interessante aos palmeirenses com relação a atual equipe.

Inicialmente, assim se expressou Aimoré:

— “Estou deveras contente com a produção do quadro. Não posso negar que o conjunto cresceu bas-

tante nestes ultimos tempos atingindo em parte a sua maturidade.

Tenho tido trabalho, é verdade, mas estou sendo correspondido inteiramente. Se mais, ainda não fizeram os jogadores, é porque não foi possível mesmo. Mas, espero ainda muita melhora, pelos estudos que tenho feito do quadro”.

DEFESA CERTA

Prosseguindo, Aimoré assim se expressou: “Falar sobre a equipe, é ressaltar o trabalho eficiente da defensiva, que é sem duvida, uma das melhores do futebol paulista. Está compacta, coesa e firme, destacando-se as esplendidas performances de Valdemar e Gersio, dois elementos se rivais para as suas posições atualmente em São Paulo. Os outros também estão completos. Não há problema nesse setor. A cada dia, sua produção aumenta mais e torna-se quasi que intransponível. Retaguarda, dura, executando perfeita cobertura e com senso perfeito de marcação”.

ATAQUE INCOMPLETO

Falando sobre a ofensiva, Aimoré já não pôde dizer a mesma coisa. Eis o que nos declarou:

— “A ofensiva, esta sim, ainda está incompleta. Não acertel até o momento a sua melhor formação, razão pela qual, está ainda em fase de experiência, até que seja encontrada uma formula ideal. Ainda agora, penso experimentar Juarez e Fernando na ponta direita, Ney, deverá ter mais oportunidades. Já que, foi muito bem domingo ultimo. E assim mpor diante. Posições mais ou menos certas, por enquanto, só as tem, Ivan e Nestor, cujo rendimento, vem sendo bastante regular”.

NOVOS JOGADORES

Com relação ao lançamento de novos jogadores, assim se expressou Aimoré:

— “Penso, ainda este ano, poder lançar mais alguns jovens valores, que não o fiz até agora, em virtude dos titulares estar jogando uma enormidade.

E' o caso de Valdemar, por exemplo. Pretendo colocar tão logo seja possível o jovem “pivot” Joel, uma grande valor, mas isto só será possível em jogos amistosos ou em caso de uma contusão por parte do titular. Também, Saporite, deverá ser experimentado na aza media esquerda, a fim de poder entrar em qualquer emergência no lugar de Gersio. Já que, vem rendendo bem durante os treinamentos, possuindo inumeras qualidades.

Também, existe possibilidade do lançamento do jovem ponteiro Tito, jogador ao qual, tenho muitas esperanças de poder ser um dia titular. E assim por diante.

Além desses que pretendo lançar, outros já tiveram sua prova de fogo, correspondendo inteiramente, como é o caso de Mexicano, Ismael, o goleiro Vitor, Mazzola e tantos outros”.

Finalizando, disse Aimoré:

— “Acredito que o entrosamento necessario da equipe, e consequentemente o seu maximo rendimento com relação a parte tecnica, virá tão logo iniciemos o campeonato. Até o final deste Torneio, o conjunto deverá estar perfeito e devidamente embalado para a grande disputa do certame paulista de 56, com vistas a conquista do titulo maximo”.

HORTENCIO ESCLARECE

O tecnico Hortencio, deixou o São Bento do Sorocaba, surgindo noticias desfavoraveis a seu respeito, as quais lhe atribuiram atitudes desleais para com os padroes sambentistas.

Entretanto, recebemos a sua visita, tendo nos esclarecido que, após a partida contra o União de Mogi das Cruzes, onde o São Bento venceu por 3 a 1, o presidente da agremiação, adentrou aos vestiarios e em altos brados recriminou os jogadores por não se esforçarem mais, achando que eles deveriam vencer por uma contagem maior. Nessa altura, Hortencio, querendo defender os seus pupilos, pediu para que o presidente não assumisse tal atitude, fato que poderia influir na produção do quadro nos jogos futuros, bem como, seria um desprestigio a sua pessoa. Nesta altura, verificou-se certa discussão, terminando tudo em paz.

Todavia, na terça-feira, quando Hortencio se apresentou para treinar o quadro, ante surpresa sua, foi comunicado pelo diretor do Departamento Profissional que estava desligado do seu cargo e que poderia voltar para São Paulo. Diante disso, não teve outra al-

ternativa senão, despedir-se dos jogadores, e lamentar junto ao presidente, a titude que ele havia tomado, com relação a sua pessoa, perante os jogadores, desabonando-o, ocasião em que, o referido senhor o destratou. Como se vê, a historia foi muito diferente. Falta habilidade e senso politico ao ilustre mandatario sambentista.

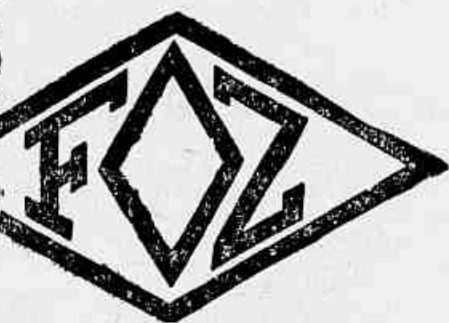
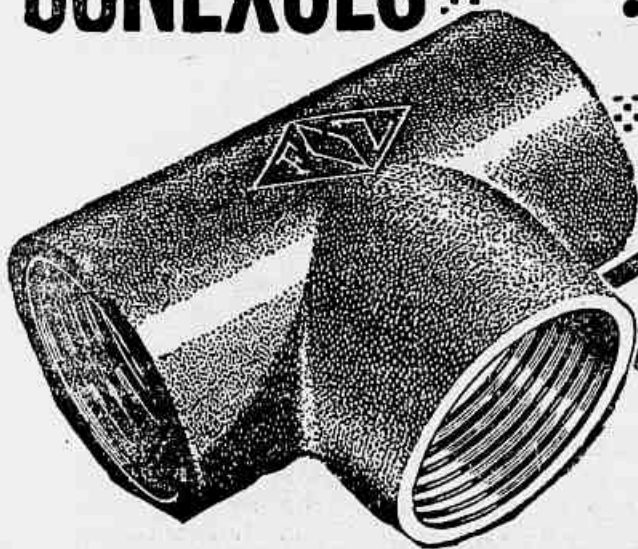
BRILHOLIN - esmalte sintético rápido para móveis - carrinhos - portas - vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA - da Companhia de Pintas e Vernizes “R. Montezano”

VOCE SABIA...

...que Manuel Marinho Alves é o nome verdadeiro do atacante Maneca, vinculado ainda ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro?
...que o mais velho jogador do plantel brasileiro que disputou a Taça do Mundo de 50 chamava-se Alfredo Eduardo Noronha que nasceu no dia 25 de novembro de 1918?

CONEXÕES

- Maior resistência
- Esquadro perfeito
- Zincagem a fogo



PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

Filmando

P — POR QUE O CORINTIANS SE DESINTERESSA RAPIDAMENTE POR UM JOGADOR QUE TEM PARA CONTRATAR?

R — ALVARO LOTITO, Diretor corintiano:



"E quem foi que disse que o Corinthians se desinteressava rapidamente pelo jogador que pretende contratar? Ocorre que não faremos exageros e nem loucuras. A rigor, ninguém sabe quais os jogadores que tivemos ou temos em mente, aqueles que nos interessam ou não. Portanto, não poderão dizer que nos interessamos deste ou daquele. O nosso trabalho é estudar bem um negócio, a fim de não dar prejuízo à agremiação e muita gente anda "trombeteando" que nem bem visamos o jogador e já estamos desinteressados. Tal não ocorre. Quando o Corinthians tiver de contratar, podem ficar certos de que o fará, mas poucos, muito poucos, saberão da transação, a não ser depois dela realizada. O que está ocorrendo é que não podemos perder um jogo, porque aí surgem as "ondas". Estamos trabalhando, mas não iremos forçar esta ou aquela situação."

P — VOCE SERÁ OU NÃO CANDIDATO À PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO?

R — GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA:

"Li a notícia, ouvi comentários, mas, de oficial, nada sei. Disseram até que três clubes — XV de Jaú, XV de Piracicaba e Taubaté — estavam articulados para o lançamento de meu nome. De oficial, confesso mais uma vez, nada sei. Mas, dependendo das condições em que essa candidatura for alviada, poderei aceitar. Até o momento, não sei de nada."

P — QUAIS OS ASSUNTOS DOMINANTES NA FEDERAÇÃO?

R — MENDONÇA FALCAO, presidente:

"No momento, apenas dois: a classificação dos clubes interioranos para o Campeonato da Segunda Divisão e a Assembleia da entidade."

Quanto ao primeiro assunto posso informar que, com a devida aquiescência do CND aumentamos mais quatro lugares, ficando o certame para 28 concorrentes. Relativamente à Assembleia, pretendemos convocá-la para o dia 3 a fim de julgar especialmente o caso do pedido de licença formulado pelo Ipiranga. A questão complica-se cada vez mais e só mesmo a Assembleia poderá oferecer uma decisão satisfatória e, possivelmente, conciliatória."

P — O QUE HUMBERTO VAI FAZER NA ITALIA?

R — MARIO BENI, presidente:



"Tendo em vista a não solução de sua transferência para o Lazio, Humberto licenciou-se do Palmeiras e seguirá no dia de hoje para Roma, a fim de acertar pessoalmente a sua situação com seu clube. Caso, ele não possa mesmo atuar este ano no futebol italiano, ele voltará ao Brasil, devendo ser emprestado ao Palmeiras para o campeonato. Entretanto, essa decisão, depende dele, e ao que parece, desta feita, o aludido jogador está mesmo disposto a jogar pelo nosso clube."

P — QUANTO PODERÁ RENDER O PACAEMBU NO JOGO BRASIL VS. TCHECOSLOVACIA?

R — JULIO FANTAUZZI, Tesoureiro da F.F.F.:

"Naturalmente para um jogo dessa importância, tendo em vista a pouca acomodação do estádio, teremos que aumentar o preço dos ingressos, fato perfeitamente justificável. Acreditamos que poderemos atingir uma soma para mais de 3 milhões de cruzeiros. Basta que, se faça preço único nas arquibancadas e gerais, estipulando-se em 40,00. As numeradas, poderão ser: as cobertas a 250,00 e as descobertas, uma pela outra em 100,00. Com essas elevações, poderemos com 60 mil pessoas ultrapassar a 3 milhões de cruzeiros."

Opiniões

TABELA DOS BONS VALORES DO CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos do Campeonato Paulista de Futebol, em sua fase de Classificação, estão sendo realizados com bastante intensidade. E de acordo com as notas recebidas nestes jogos, é possível classificar-se os melhores elementos, os cinco melhores, de cada posição. Eis a nossa tabela de bons valores do certame.

GOLEIROS — 1.º. Lugano, 55 pontos; 2.º. 51,5; 3.º. Inocencio, 44; 4.º. Andu, 43; 5.º. Aldo e Nivaldo, 41.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º. Rubens, 56; 2.º. Helvio, 54; 3.º. Dema e Mendonça, 43; 5.º. Japonês, 42.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º. Martin, 53,5; 2.º. Nena, 42,5; 3.º. Saverio, 42; 4.º. Ivã, 41,5; Pirani e Caçô, 40.

MEDIOS DIREITOS — 1.º. Ramiro, 55,5; 2.º. Ademir e Maurinho, 49,5; 4.º. Biguá, 46,5; 5.º. Fernandinho, 45,5.

SELEÇÕES DO CAMPEONATO

SELEÇÃO MAXIMA
LUGANO
RUBENS — MARTIM
RAMIRO — PÉ DE VALSA — GERSIO
ZÉ CARLOS — GUERRA — BOTA — ADAOZINHO — BADUCA

SELEÇÃO NEGATIVA
NENÊ
RENZI — IZAN
SARARA — MINGÃO — NILO
ALFREDINHO — AMARO — CARLOS — EDUARDINHO — ROMEU

SELEÇÃO DOS NOVOS
Aldo
Japonês — Martin
Ramiro — Drace — Zé Americo
Afonso — Rodrigo — Dema
Zéola

SELEÇÃO DOS VETERANOS
Lugano
Rubens — Nena
Arati — Pé de Valsa — Gersio
Guerra — Bota — Adãozinho
Zé Carlos — Paulo

CONVIDADO PARA "TESTES"

O Corinthians está interessado em um jogador do Norte do Brasil que os dirigentes viram jogar há tempos. Segundo apuramos o Campeão dos Centenários está pretendendo o cra-

que para um período experimental de dois meses já tendo inclusive, feito o convite por intermédio de um particular.

BALANÇAM... MAS NÃO CAEM



Brandãozinho não tem mais vez, está com uma perna em mau estado, que não lhe permite bons movimentos, o técnico Dello Neves não gosta dele, e muito mais, eis o que se dizia a respeito do antigo centro médio do selecionado brasileiro. Brandão chegou mesmo a ficar de fora da equipe, chegou a dizer que não vestiria mais a camisa rubro verde. Mas continua firme, jogando, sendo titular, com toda a perna enferma, com toda a "cara fela" do treinador. Vai ficando...

Completo 34 anos no mês de julho. 34 anos de idade. 16 de profissionalismo, 11 de Corinthians. Não há dúvida, um belo cartel. Entretanto, há os que julgam que Claudio... está enganando... a si próprio, pois não tem mais pernas para aguentar um jogo corrido, difícil. Não penetra mais, pois... cadê corrida? No entanto, seja lá porque motivo for, o veterano ponteiro vai se mantendo, cercado ainda da confiança do torcedor do Parque São Jorge. Classe é classe, hein?



Já foi um astro brilhante do futebol brasileiro. Aliás, a frase "já foi um astro..." não esteja certa, porque Adãozinho permanece jogando muito bem no XV de Novembro de Jaú. E' seu principal elemento, o que melhor e mais pensa. Mas acontece que o veterano craque gaúcho completou já 31 anos (não é velho, mas aqui no Brasil...) e, depois de ter andado pelo Flamengo, o XV de Jaú parece o fim da carreira. Mas Adãozinho vai balançando, balançando, mas não cai...



Este também teve sua época de fastígio no futebol paulista e carioca, artilheiro famoso, chegando aos selecionados estaduais de São Paulo e Distrito Federal e, também, ao do Brasil, tendo disputado a Taça do Mundo de 50. Depois, no entanto, começou a... viagem de volta, a longa viagem de volta. Foi contratado pela Ponte Preta pela segunda vez e continua no gremio do alvi negro de Campinas. Não é o mesmo de antes, logicamente, mas vai se aguentando... devagar.



ESNEL E' UMA SENSACÃO

O medio Esnel, que de Santa Catarina apareceu para treinar no tricolor aprovou inteiramente. Foi uma sensação nos jogos amistosos que fez defendendo a camiseta tricolor. Tanto assim, que lá no prelo que o misto do São Paulo realizou em Santo André, contra o Corinthians local, embora o quadro da Capital tivesse levado a pior na contagem dos gols, foi o Esnel um sucesso. Comeu a bola.

Esnel foi para sua terra a fim de tratar de seus papéis, desde que o tricolor está interessadíssimo no seu aproveitamento imediato. Esnel joga de medio apolador e ficaria ótima sua situação se jogasse como vem fazendo nos amistosos. Esnel, Alfredo e Riberto, seria a provável e quase certa linha média do São Paulo, para os jogos do turno de campeonato. Esnel é uma sensação e uma esperança tricolor.

Aliás, o São Paulo sempre primou por possuir boas linhas médias e Esnel viria apenas continuar uma tradição, desde que Pé de Valsa saiu do time ainda não se firmou ninguém em seu lugar. Esnel tem qualidades para ser, em fim, o sucessor de Pé de Valsa.

OS CINCO MAIORES CRAQUES DO CAMPEONATO

O Campeonato prossegue, e os jogadores ora têm uma atuação boa ora rastejam no fracasso. Uns, no entanto, sabem conservar um índice de regularidade que os faz sobressair dos demais, no compute geral dos prelhos. Eis os cinco maiores craques, até agora, no certame:

1.º GUERRA	67 pontos
2.º GERSIO	57 pontos
3.º RUBENS	56 pontos
4.º RAMIRO	55,5 pontos
5.º LUGANO	55 pontos

BRILHOLIN — esmalte sintético rápido para móveis — carrinhos — portas — vime e sacadas

BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Fintas e Vernizes "R. Montezano"

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Jaime Bortman

Tomou a peito essa questão de juizes metidos a entrevistas e, por esse motivo, suspendeu por 15 dias Paulo Simões, que, com um desenho nas mãos andou percorrendo jornais para justificar um erro que teve no campo, quando essa justificativa deveria ser feita apenas ao Departamento de Arbitros. Bortman acertou mais uma e merece o destaque que lhe damos.

Melhor tecnico

Vicente Feola

Conseguiu duas espetaculares vitórias com o São Paulo, que marcou nove gols em dois jogos e sofreu apenas um. Embora alguns erros táticos surgidos no onze tricolor, Feola redimiu-se na virada e conseguiu dar o necessario impulso ao São Paulo, que passa a ser a nova sensação do futebol paulista em materia de goleadas.

Nome da semana

MAURINHO



Voltou a ser o nome mais falado da semana, marcando quatro gols em dois jogos e assumindo a liderança absoluta da tabela de artilheiros. Está com nove tentos. A maneira como vem se conduzindo nos jogos do São Paulo dá a Maurinho todos os predícos de grande jogador e o mais falado da semana.

Pior tecnico

Osvaldo Brandão

Continua errando cada vez mais na orientação da equipe corintiana. Sua orientação defeituosa é que faz o clube cair em pesadas crises técnicas. Não soube, com instrução, livrar Goiano da marcação de Ipojuca e nem Luizinho do cerco de Djalma Santos. Não soube, enfim, dar estrutura ao Corinthians para vitoriar-se ante a esfacelada Portuguesa.

Pior dirigente

Luiz Monteiro

Por andar tão afastado do clube e permitir que jogadores como Brandãozinho, que não tem condição física para entrar em campo, possa ser escalado e sacrificado numa partida difícil como foi aquela com o Corinthians. Deve o presidente interlar-se de tudo o que corre nos meios internos de seu clube e impedir que os desmandos se repitam.

Melhor coisa

Lição de Hieger

Demonstrando categoria internacional e pulso para suportar possíveis problemas, Hieger fez o que juiz nenhum de São Paulo teria o peito, a coragem, o desassombro de fazer: apitar aquela falta técnica de Roberto na área do Corinthians, dando margem ao primeiro gol da Portuguesa. E foi tão certo que ninguém mais ousou reclamar absolutamente nada.

Atis

Melhor ou vá prá cerca

Não há classificação para o trabalho desse meia que a Portuguesa quis trazer de volta com tanta insistência. Sempre mal colocado, constantemente impedido, apenas prejudicou o trabalho de seus companheiros de time, sem nada produzir, só atrapalhando. Mais cego é quem o aproveita. Mas, nosso conselho: melhor, Atis, ou vá prá cerca.

Nahum

Cumprimento Bota

Progrediu muito o avanço sambentista. Não é um compendio futebolístico nem atua com primor, mas desenvolve um jogo de arrojado, de voluntariedade, que muito tem contribuído para o sucesso do São Bento, forte entre os pequenos. Bota virou artilheiro do time. Conseguiu superar a crise que o prejudicava. Cumprimento por nós, Alvaro Nahum.

Pior coisa

Drama do Ipiranga

Corre solto o campeonato e o caso do licenciamento do Ipiranga, graças à complexidade das resoluções dos dirigentes, continua a dominar o ambiente. Vem a nova Assembleia da Federação, visando fazer voltar o Ipiranga para lutar entre os clubes que evitarão o rebaixamento. Esperem o certo começar, autorizam uma coisa e no fim da outra. Balbúrdia!

Pensamento do dia

"Não, Bortman, não, por favor. Não me escale para esse jogo do São Bento. Seria chumbado, Bortman. Afaste-me da trilha do S Bento. Não quero ser juiz em jogo desse time". (arbitro da Federação)

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Na concentração do Corinthians. Uns jogam baralho, outros jogam baralho, um grupinho joga baralho e finalmente os restantes jogam baralho. Num mesa estão Goiano, Julião, Carbone e Alan. Conversam enquanto vão fazendo o seu joguinho.

CARBONE — Não peguei um coringa ainda. Vocês têm muita sorte.

ALAN — Sorte não, o que nós temos é conhecimento de causa.

JULIAO — Eu só tenho cartas baixas. Não peguei um az, ainda.

(Naquele momento se aproxima Davidson, o massagista.)

DAVIDSON — Goiano, tem um homem aí fora que deseja falar com você.

GOIANO — Manda ele tomar banho.

DAVIDSON — Ele disse que o negócio é de seu interesse.

GOIANO — Não quero ver ninguém. Vai ver é reporter e quer uma entrevista.

DAVIDSON — Não parece reporter. Está muito bem vestido.

GOIANO — Não importa. Diz que eu não estou.

DAVIDSON — Está bem, você é que sabe...

(O Davidson desaparece e continua o "buraco").

GOIANO — Esses caras não deixam a gente sossegado. Por que é que a gente se concentra? Prá ficar livre da saparia...

ALAN — O que você tem é cartaz demais, está ficando mascarado.

JULIAO — O Goiano não é de nada... de nada...

GOIANO — Não amola, tição. Não enche.

(Davidson volta, afobado).

DAVIDSON — O homem insiste em ver você.

GOIANO — Mande-o embora! Não falo com ninguém.

DAVIDSON — Ele traz um bilhetezinho do Trindade.

GOIANO — De quem?

DAVIDSON — Do Trindade, Alfredo Inácio Trindade.

Apresenta

Carlaz é carlaz

Comédia em 1 ato

(Davidson retira-se rapidamente e o jogo prossegue).

ALAN — Acho que você está fazendo besteira, Goiano.

CARBONE — Eu também. Se estivesse no seu lugar mandava o sujeito entrar.

GOIANO — Desconfio que é o turco da prestação.

CARBONE — Escute... escute... não está ouvindo um berreiro lá fora?

ALAN — Parece que há tumulto.

JULIAO — Uma das vozes é do Davidson.

ALAN — A outra deve ser do tal que quer entrar... Chi...

GOIANO — Se ele entrar eu quebro a cara dele.

JULIAO — Vem vindo!

(Tumulto na concentração. Entra um homem perseguido por Davidson. Olhos abertíssimos, respiração forçada, roupas em desalinho).

O HOMEM — Quem é Goiano? Quem é Goiano?

(Vários jogadores do Corinthians seguram o sujeito, que se debate como se possuído por fúria homicida).

O HOMEM — Eu apenas quero falar com Goiano! Eu apenas quero falar com Goiano!

GOIANO — Deixem o cara prá mim. Se fôr besteira eu lhe arrebo as fucas.

O HOMEM — Não é besteira, sr. Goiano. Garanto. Mas não posso falar sossegado com estes cavalheiros todos a me segurar pelo pescoço.

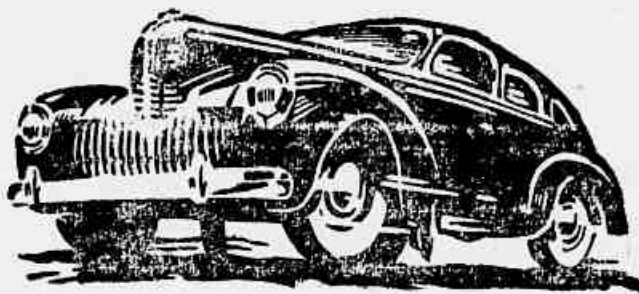
(Os corintianos largam o intruso. Ajeitando o laço da gravata, alisando as lapelas do paletó, o sujeito adianta-se dois passos.)

O HOMEM — Sr. Goiano, eu represento uma firma comercial importantíssima da capital, especializada na fabricação e venda de discos. Sabedor do acontecimento original da semana passada, quando o sr. atingiu um colega arremessando um disco, nosso chefe de propaganda resolveu convidar o sr. para aparecer nuns anúncios de televisão com um disco de nossa firma na mão e dizendo as seguintes palavras: "Se eu tivesse arremessado um disco da fabrica Plástico não teria ferido meu colega Paulo e o Corinthians derrotaria a Portuguesa, pois os discos da marca Plástico são leves como plumas de beija-flor". O sr. aceita?

(Cai o pano e FIM).

**VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA**

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

**COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM
QUE VOCÊ CHEGA.**

Voltam os locutores

Falcão ainda outro dia determinou o corte total dos locutores em campo de futebol. Baixou portaria, abriu a boca no mundo, enviou ofício ao plantão policial, enfim fez um rebolico com o assunto. Agora, quando a questão já se esfriava amoleceu novamente e deixou que todos voltassem inclusive os volantes de televisão. Ordem, diz o Falcão é ordem. Vamos respeitá-la, pois.

COM OS PONTEIROS NA FRENTE O SÃO PAULO FICA INVENCIVEL

Já está na hora de dar ao tricolor um padrão definido - Sem apoio dos meias, os extremas procuram jogar por conta própria e o rendimento do time sofre colapsos que podem ser evitados - Lembrando Remo e Sastre - Uma defesa de raça e um plantel que tem reservas de sobra - A questão do meio de apoio - (Texto de CESAR VALLONE)

Perspectivas extraordinárias

Conquistou o São Paulo, contra o X V de Jaú, mais uma vitória espetacular, que vem confirmar as suas enormes possibilidades no campeonato deste ano. O tricolor possui, com efeito, recursos técnicos excepcionais, a ponto de tornar-se irresistível quando acerta o ritmo de seu jogo, e às vezes lhe bastam alguns minutos de inspiração para decidir uma partida a seu favor. Percebe-se, porém, que ainda tateia, que ainda não possui um padrão definido, o que se evidencia nas cambiantes táticas que sua equipe apresenta e que não são positivamente, chaves pré-estabelecidas, mas pura e simplesmente o resultado da exuberância técnica de alguns de seus valores. Os dois ponteiros, por exemplo, estão jogando como nos seus melhores tempos. E' por isso que não cabem nas suas posições e transcendem delas, para esparramar a sua velocidade e as suas iniciativas pelo ataque todo.

A FORMAÇÃO IDEAL

Com dois homens positivos na frente, como Maurinho e Canhoto, bem amparados pelo centro-avante, não há necessidade de mais ninguém na área. Pode-se,

portanto, dispensar o clássico e já rançoso ponta-de-lança. Isso não quer dizer, evidentemente, que os dois meias ficam proibidos de avançar, quando as circunstâncias o permitem. Apenas devem ater-se, mais e mais, à sua função precípua de armar. Bem sabemos que isso seria uma revolução, representando por assim dizer a negação do sistema ofensivo que aqui se implantou com a diagonal, mas é uma revolução que pode ser tentada, sobretudo pelo São Paulo, que possui valores com características especiais.

Dentro desse ponto de vista, a formação ideal para o tricolor é aquela observada contra a Pente Preta, quando jogaram, juntos, Maneca e Dino. O centro-avante tanto pode ser Zezinho, como Gino, havendo ainda a possibilidade do aproveitamento de Zezinho numa das meias, sendo ele um homem que arma e avança, desde, naturalmente, que obtenha condições físicas mais favoráveis. Numa tal formação, os dois ponteiros poderiam render ainda mais, simplesmente porque teriam apoio mais efetivo. Durante a peleja contra o XV de Jaú, varias vezes vi-

mos Canhoto e Maurinho excessivamente recuados, tentando eles mesmos criar condições favoráveis para os seus "rushes". Esse sacrifício, esse desperdício de energias (que a nosso ver é responsável pelos altos e baixos que os dois apresentam numa mesma partida), não seria necessário se o jogo partisse para eles já delineado, a fim de que pudessem desfrutar, no desenvolvimento das jogadas, todos os recursos que possuem: Maurinho, a velocidade e a decisão; Canhoto, a presença de espírito e as fintas desconcertantes.

Depois de lançados os extremos, aí sim caberia o avanço dos meias, pelas brechas resultantes das deslocções do centro-avante, que naturalmente teria de abrir para a direita e para a esquerda, conforme as circunstâncias, a fim de prestar assistência mais direta ao elemento lançado. As vezes, dentro das continuas variações que o ataque são paulino apresenta, ocorrem situações que retratam este quadro que tentamos demonstrar, e nesses momentos o quinteto cresce, e os ponteiros marcam. E' uma grande vantagem, nestes tempos em que os extremos se destacam pela po-

breza de realização. Maurinho e Canhoto, embora de características diferentes quando isso acontece fazem lembrar Luizinho e Parda, que quase sempre eram artilheiros do campeonato na época de Remo e Sastre por coincidência dos meias construtores.

As deslocções se recomendam, sem dúvida, mas aquelas vindas de Maurinho para a esquerda, e de Canhoto para a direita, com passagens esporádicas de ambos pelo centro, nem sempre se justificam. Temos observado no São Paulo, sobretudo nestas ultimas vitórias, que não raro Canhoto se transforma em meia esquerda, para lançar Maurinho pela extrema esquerda. Está certo isso?

UMA DEFESA DE RAÇA

A retaguarda, com Vitor jogando como está, oferece o máximo de segurança, e como se não bastasse a forma atual de Mauro. De Sordi, Poy e Riberto, ainda conta com reforços preciosos como esse de Turcão, que entra em qualquer vaga e resolve os problemas. E ainda pode utilizar Alfredo na lateral esquerda, e De Sordi no centro, e Sarará na frente se for preciso.

O unico ponto que não está totalmente satisfatório é o do meio de apoio, que não se tem completado, nem com Sarará, nem com Vitor e infelizmente nem com Alfredo, apesar da experiencia do Polvo. Vitor é o menos indicado, para a função de apoio, e pelo visto deve mesmo continuar marcando atrás, como nas ultimas duas partidas. Dentro dos recursos que

possui, Feola não tem escolha, e não ser entre Alfredo e Sarará, e ainda aqui desejamos voltar à questão dos dois meias recuados, por considerarmos que esse recurso facilitaria a missão do "meio solto". Ficando o meia direito (de preferencia Dino), atrasado e um pouco derivado para o centro do gramado, o ralo de ação do meio direito ficaria limitado e consequentemente a sua missão facilitada.

PERSPECTIVAS EXCEPCIONAIS

De qualquer forma, uma coisa é indiscutível: tem o São Paulo, neste Torneio de Classificação e também no campeonato verdadeiro, que virá em seguida, perspectivas excepcionais. Estamos quase a afirmar que nem o próprio Santos, com o seu plantel magnifico, dispõe de tantos valores autênticos como o tricolor. Tudo está em aproveitar os melhores elementos e cada qual no seu devido lugar, estabilizando a equipe, dando-lhe o que ainda não tem, ou seja, um padrão definido.

A saída de Maneca, por exemplo, pareceu-nos uma medida errada, tanto mais porque se deu em favor do irregular Lanzoninho. Mesmo com a sua lentidão, o meia "colored" produz mais para o time, pelas suas características de arador. Com ele, e com Dino atrás, o São Paulo duas catapultas no meio do campo, agindo em função dos seus otimos extremos, e poderia decidir todas as partidas pelas pontas, além de ficar com a defesa reforçada.

CONHEÇA OS GRANDES ESQUADRÕES DO PASSADO O GERMANIA FOI DUAS VEZES CAMPEÃO PAULISTA



Esta é a equipe do Germania de 1913. Constituída por Casemiro, Niel I e Gellert; Amstetter, Vaz Porto e Bucker; Severino, Mane, Walter, Baungartner e Neil II

Um dos clubes mais velho de São Paulo, foi ao futebol o E. C. Germania, hoje Pinheiros afastado completamente do futebol. O Germania justamente deixou o esporte rei quando foi implantado o profissionalismo em 1933. Não quis continuar, preferindo dar por terminado sua longa e gloriosa carreira no esporte rei paulista. O Germania foi fundado em 1899, para ser o clube da colônia alemã. Naturalmente, logo se tornou um dos principais quadros de São Paulo, e como tal foi incluído no primeiro campeonato paulista de 1902. A glória do Germania do futebol começou porém quando veio da Alemanha, o fenomenal futebolista e atleta completo Hanz Freze. Era ele um verdadeiro craque da época. Desde aí o quadro azul e preto começou a tornar-se sério aspirante ao título e finalmente conseguiu-o em 1906. Havia atingido assim o seu supremo objetivo o quadro dirigido pelo extraordinário Freze. Os tempos se passaram e o Germania embora sempre na primeira linha do campeonato paulista não mais voltou a ser campeão. Em 1912, com a cisão verificada no futebol de São Paulo, o clube dos alemães ficou na liga paulista. Foi daí que em 1915, voltou a vencer novamente o título de campeão.

Depois o Germania, teve que fazer longa pau-

sa devido a primeira grande guerra, quando ficou afastado das atividades do futebol. Em 1921, voltou a ser admitido no campeonato e com a vinda de muitos alemães formou um quadro novamente em grande parte constituído por jogadores germanicos. Nesta altura o Germania tinha um arqueiro extraordinário, Max Shel. Mas os tempos eram outros e o seu quadro não teve exito. Depois voltou a usar em grande parte jogadores locais e melhorou muito. Assim em 1925, conseguiu formar um esquadrao, um dos melhores. Em 1926 com a nova cisão, o Germania deixou a APEA, e foi para a liga de amadores ao lado do Paulistano, Palmeiras e etc. Ai o Germania continuou sua trajetória futebolística e com a pacificação em 1930, foi incluído novamente no campeonato da APEA. Disputou mais três campeonatos, os de 1930, 1931 e 1932. Depois, surgindo o profissionalismo, a gente do velho Germania, não quis participar, e daí o seu afastamento. O clube continuou a existir praticando esportes amadores e mais tarde mudou de nome para E. C. Pinheiros. Eis o que foi a vida do Germania no futebol, sendo o quarto clube na ordem fundado em São Paulo para a pratica do esporte bretão. Foi campeão em 1906 e 1915.

ESPERTO, ESSE MASTROROSA

O São Paulo tem em seu plantel o jogador Edécio, que já foi do Corinthians e depois pertenceu ao Juventus. Quando Jim Lopes foi dirigir o tricolor, levou consigo para o Canindé o meia. O tempo passou e Edécio foi preparado para ser lançado, mas nunca chegou realmente a estreiar. Jogou uma vez somente e nada mais. Tinha contrato por dois anos e o cumpriu integralmente, formando somente no time misto. Nunca foi aproveitado, somente em partidas amistosas, e devido à sua facilidade incrível de engordar, nunca mereceu a confiança do técnico e dos sucessivos técnicos, para ser titular. Nos treinos abafava, mas não teve a chance no time. Um dia o São Paulo o ofereceu para o Juventus. Este clube não o quis...

Eis que agora Modesto Mas-

trorosa vem de pedir o concurso do Edécio. Dirigiu-se à diretoria do tricolor, fazendo o pedido. Mas acontece que o contrato de Edécio está no fim. Nas ultimas. E o Juventus quer o passe de Edécio de graça. Agora não é mais possível esse negocio assim à plano. Quando o tricolor ofereceu o craque, o avinhado não quis, e com isso o clube do Morumbi teve que continuar pagando os ordenados de Edécio até agora. O logico é que se Mastrorosa quiser Edécio agora, que pague pelo que o tricolor pagou em todos esses tempos de ordenados. É natural.

Há pouco tempo Mastrorosa quis cantar o Palmeiras para conseguir elementos de graça. Agora, se atrai sobre o São Paulo. Esperto esse Mastrorosa. Nada modesto...



51, 52 e 54

GRANDES EXEMPLOS PARA O CORINTIANS

Dos cinco grandes, o Corinthians é o mais deficiente — Recordando a renovação de 50 e as contratações de 51 e 52 — O quadro queria subir e subiu — Em 53 houve paralisação — A política de 54, com um novo técnico e dois novos jogadores, utilíssimos — Muitos se acomodaram... — O empregado que alcançou a estabilidade e parou... — Panorama atual — E o futuro?

Muitos dirão que o torneio de classificação do campeonato paulista, ora em disputa, interessa pouco, porque o certame propriamente dito somente virá depois. Entretanto, este torneio não deixa de ser preparatório para o campeonato, não deixa de ser uma competição de julgamento de possibilidades. Não acreditamos que o Corinthians deixe de se classificar — as reservas da equipe são muitas e, inclusive, isso viria em prejuízo dos outros grandes — mas a verdade é que, no confronto dos times, colocados aqui os consi-

derador maiores ou seja os cinco grandes, não resta dúvida de que o do alvi negro é o que menor número de chances reúne. Porque estacionou, talvez forçado pelas circunstâncias da falta de renovação. Aliás, os corintianos bem que poderiam voltar um pouco ao passado e verificar o que se deu evolutivamente quando novos elementos surgiam e revigoravam as forças da equipe. Fazemos este retrospecto, recordemos estes anos:

A MOCIDADE DE 50 — O Corinthians começava a renovar, aparecendo em sua equipe prin-

cipal jovens como Luizinho, Idário, Roberto, Cabeção, Nelsinho, Colombo e tantos outros. E o quadro, que não ganhava campeonatos há 10 anos, começou a embalar. Aquela vitória sobre o invicto Vasco da Gama foi o início de um período aureo.

O CAMPEONATO DE 51 — De qualquer maneira, porém, parecia faltar qualquer coisa. Mas o Corinthians foi descobrir Carbone no Juventus. E o campeonato, graças a essa novidade, unida aos jovens das categorias inferiores, levou o alvi negro a um grande campeonato. Era uma autêntica máquina aquele quadro. Havia gente nova, muita vontade, disposição, destemor. Ninguém conhecia Carbone e ele marcava gols à vontade. Eis aí o primeiro ou segundo grande exemplo.

O CAMPEONATO DE 52 — O quadro continuou embalado, ainda marcando gols, mas foi reforçado, recebeu sangue novo em suas veias. O clássico Jackson esteve presente, isto sem contar naqueles que, contratados em 51, só vieram a aparecer no ano seguinte. Portanto, havia homens para os revezamentos, havia vontade de subir e não certeza de... estabilidade. Recorde o leitor que o Corinthians contratava...

PAROU EM 53 — Entretanto, no ano de 53, o quadro parou um pouco. O plantel era o mesmo e o certame foi mal iniciado, após aquele brilhante torneio de Caracas. Os jogadores estavam como que imbuídos de que eram os donos das posições e, sem revezamentos, sem ameaças...

proximas, não se afobavam. O campeonato foi perdido...

O GRANDE TÍTULO DE 54 — Recordem que, para o certame histórico de 54, o Corinthians iniciou trocando sua direção técnica. Novo elemento surgiu, conhecedor profundo do "metier". E houve, também, duas contratações: Paulo e Nonô, elementos novos, de muito sangue, muita vontade. Já então o ataque corintiano era uma colcha de retalhos, mas, apesar da deficiência técnica de Nonô, apesar do noviciado de Paulo, eles foram aproveitados e renderam. Foram valores utilíssimos, injetando vontade nova, sangue novo, na turma corintiana. E o título foi brilhantemente conquistado, levando o Corinthians para a sua história de maior de São Paulo o maior de todos os campeonatos a unir-se aquele título centenário de 1922.

RELAXAM-SE OS MUSCULOS — O certame de 55 foi bem uma demonstração de que havia necessidade de revigoramento de energias. O quadro não tinha "pressão". Há jogadores que estão como que acomodados, não jogando ou não, recebem religiosamente seus ordenados, que não são pequenos. Então, não há aquele apego de 51 e 52 por subir e alcançar o estrelado. E como o empregado que alcançou a estabilidade no emprego e não mais produz como antes, quando queria mostrar-se ao patrão. E 56 está sendo a repetição de tudo isso, porque é mais um ano que passa sem renovação. Arriscamos até a dizer que existem jogadores que poderiam

ser negociados, contratando-se outros.

PANORAMA ATUAL — E não é porque o Corinthians perdeu para a Portuguesa de Desportos que estamos falando na necessidade de renovação, de novas contratações. Batemos nesta tecla há muito tempo. Se o Campeão dos Centenários tem jogadores novos, como Rafael, Valmir, Zezé, está com outros já em condições de serem dispensados.

Não desconhecemos as dificuldades para contratação de novos valores, mas, se os outros contratam, por que o Corinthians não pode fazê-lo? Afinal, não há um clube superior ao Campeão dos Centenários! Não são inferiores, é lógico, mas também não se destacam pela superioridade. O Corinthians está atravessando uma fase de grandes empreendimentos, mas o futebol não poderá ficar esquecido. Porque o atual onze alvi negro não sustentará uma batalha como a do próximo campeonato, com os pontos fracos que tem na equipe. Mesmo que não venha a comprar jogadores para aproveitar imediatamente, necessitando estes de adaptação, há que prever o futuro. A "fil torcida" precisa acreditar em seu quadro, precisa ter confiança — parece que tal não existe.

Corinthians tem um grande técnico, tem ainda bons jogadores para certas e determinadas posições, mas há deficiências visíveis em outras. Um pouco de esforços, nesta hora, não faria mal a ninguém. Veriam os dirigentes que o clube lucraria.

BIPTOCRAFIA DA SEMANA

Uma seção onde se fala de um craque sem ter falado com o referido craque

Bibliografado de hoje: GILMAR

De cada dez rapazes moradores em São Paulo, Santos, Campinas, e adjacências, 9 são capazes de identificar uma fotografia de Gilmar em meio-segundo. De cada dez moças, dez realizam a mesma façanha em 1/4 de segundo. Assim é Gilmar, para início de conversa.

Se vocês abrirem uma revista "Manchete" terão boas probabilidades de ver na contracapa uma foto colorida do mocinho, usando uma camisa esporte que nele fica muito bem, mas que na

maioria de nós, os infelizes gordos demais, magros demais, ombros caídos demais, ficaria uma bela droga. Gilmar já percorreu, em efígie, todos os Estados do Brasil, incluindo territórios. Muitos suspiros foram enviados à atmosfera por causa dele. E mais de mil cartinhas foram redigidas e endereçadas ao goleiro, traduzindo anseios românticos ou esperanças remotas de um conhecimento pessoal.

Gilmar está com tudo. Para nós, não sobra nada...

O PERIGO DE DEITAR-SE NA CAMA

Inteligente como é, Gilmar não ignora que esse negócio de deitar-se na cama depois de criar fama pode ser muito perigoso. Quem cria fama em Wembleu defendendo dois penais, pode deitar-se na cama durante um par de meses, mas depois precisa acordar para ficar em dia com a popularidade. Gilmar deveria ter acordado antes do jogo com a Portuguesa, porque aquele segundo gol, aquela bola do Liminha, francamente... Imaginem, circunspectos leitores, se o arqueiro se chamasse Valentino. Uma bola já encadada, já dominada, e que de repente escapa e atravessa a linha de gol sem ao menos ter a gentileza de chegar às redes!

NÃO É EXIBIÇÃO

Gilmar apareceu no Jabaquara um dia. Quando estreou, muita gente perguntou: "Mas, Gilmar é nome de homem ou mulher?" E muitos completaram o pensamento acrescentando: "Que grande vigarista ele deve ser".

Conheço vários dos que falam assim. Um deles, hoje, coleciona fotos do Gilmar em ação. Outro tem um filho de um ano e meio que se chama Gilmar também. E finalmente, o terceiro, dedica-se a andar atrás de

Gilmar para apanhar os fósforos que ele joga fora depois de acender o cigarro.

Mas isso tudo não é exibição do Gilmar, é o seu natural. Quando ele salta de um canto a outro da meta e dá uma paradinha no ar, com a bola nos braços, é um favor que faz aos seus amigos fotógrafos. Assim eles têm tempo de tirar magníficos flagrantes. Compensação: Gilmar recebe uma foto de cada profissional do flash, para seu álbum que os netinhos, um dia, folhearão orgulhosos e admirados.

O HOMEM QUE NÃO TEM SOMBRA

Você tem sombra, eu tenho, todos temos. Depende apenas de nossa posição em relação ao sol. Sombra espichada como Inuijua, sombra chata como Adãozinho, sombra quadrada como a cabeça do Idarte, ou redonda como o fim das costas de Roberto. Mas temos sombra. O único que não tem é Gilmar. Não tem nem um pouquinho de sombra. Está sózinho, na meta do Corinthians. Tão sózinho que há uns meses o Corinthians precisou apelar para um emprestimo do São Bento (ó humilhação inominável!). Tão sózinho que o Corinthians não pode emprestá-lo à C.B.D. para o jogo com a Tchecoslováquia. Se emprestar, quem vai para o gol? Esta é uma faceta curiosa da vida do Gilmar. Pou tem Bonelli. Nivaldo tem Laercio e Vitor (sem citar o Fabio para os casos de maior emergência). Cabeção tem Felix. Manga tem... Manga tem... onde está o Antônio Guzman, para me ajudar? Ah, já sei. Manga tem Barbozinha, Osvaldo... Só Gilmar não tem ninguém. É o orfãozinho do Parque São Jorge, ou melhor, filho único. Como tal, mimado. Sempre de uniforme novo e chuteiras brilhantes.

O CONSELHO

Para encerrar, um conselho a

Para a pintura de automóveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto de WANDA — da Companhia de Pintas e Vernizes "B. Montezano"

CONVERSA DE LOTACÃO

Terça-feira à noite, na saída do Pacaembu, um grupo de amigos conseguiu provocar a parada de um taxi vazio

— Lotação?

— Não é.

— Mas fica sendo...

E os cinco entraram. O chofer quis dar a bronca, mas olhou bem para os ocupantes dos bancos dianteiro e trazeiro. O menor era mais ou menos do tamanho do Geraldo Tassinari. Diante disso, que remédio?

— Vão para onde?

— Cidade.

O homem arrancou raivosamente e enfiou pela avenida Pacaembu. Dentro do carro, a conversa logo pegou:

— Hoje o São Paulo não fez palhaçadas.

— Claro. Todo mundo caiu em cima deles...

— E com razão.

— Eu não acho. Para mim, um clube grande deve se poupar quando ganha de 5. Pra que correr o tempo todo e ficar no prego?

— Não diga isso. Você viu qual foi a reação do Guarani? Dar pontapé. Ninguém gosta de se ver humilhado diante do público. O Henrique foi pra cima do Zezinho com vontade de quebrar. Eu compreendo.

— E tem mais essa: Jogadores que balam como fez o São Paulo naquele jogo só mostram burrice. Das grossas.

— Por que?

— Arriscam-se a levar patadas, a contundir-se seriamente em prejuízo deles mesmos e do clube.

— É verdade. Além disso, provocam no adversário o desejo de revide na primeira oportunidade. Já imaginaram o que vai ser o próximo jogo do São Paulo contra o Guarani em Campinas?

— Vai demorar... O Guarani ficará fora do turno de classificação.

— Mais tarde ou mais cedo o São Paulo terá de jogar lá. E vai pagar pelo que fez, nem tenham dúvidas.

— Aliás, no jogo de hoje já pagou. O XV de Jaú mostrou desde o início que não queria bancar o palhaço de ninguém, e meteu o pé até na sombra dos sampaulinos.

— Sombra, à noite?

— É um modo de dizer. Eles chutaram tudo o que encontraram, para deixar bem claro suas intenções em caso de "baile". Só faltou o Carlito Roberto... Maurinho se estrepou, Ribeiro se estrepou e deve ter mais uns dois com as cancelas mais quentes que a ponta do charuto do Trindade...

— E o próximo adversário nosso, agora, é o Taubaté.

— Que não está para brincadeiras. O Taubaté é amigo, mas neste turno de classificação amizade não vale coisa alguma. Os pequenos querem um lugarzinho, isso sim.

Na Avenida São João, o lotação forçado começou quilômetros à toda; o chofer vingou-se da exigência. A uma certa altura, deu uma breca atrás de um caminhão e todos foram para a frente.

— Ei, velhinho, parado. Morar sozinho.

— Por falar em morrer, como estou me divertindo com o fracasso do Corinthians... Domingo vai perder mais dois pontinhos contra o Santos... Que prazer, se o alvi-negro ficasse em 11.º lugar neste turno de classificação. Castigo. Foi onda dos corintianos que provocou esta porcaria de turno, em que Santos e São Paulo gastam energias sem proveito algum. O danado do Corinthians é bem capaz de fazer uma campanha na surdina, tomando folego, para depois dar o bote no turno decisivo. Malandragens...

— Bem, estamos chegando. Vamos deixar o Corinthians por enquanto. É cedo para falar dele. Este time é de morte, parece que está na lona e de repente aparece e rapa tudo.

— Tem uma sorte, o diabo...

E o grupinho de tricolores, no Paissandu, foi encher o papo no Ponto Chic, festejando a vitória do tricolor e o feliz final da arriscada viagem a bordo de um lotação.

IDIARTE sa
caça e or

OFICINA... FUTEBOLISTICA



TERCEIRA — Eis aí o "carro" corintiano em "marcha lenta". Quando consegue ultrapassar as barreiras, a torcida esquece... Baltazar. No entanto, quando o "carro entra em pane", não há possibilidade de sair da... "terceira marcha". O "motor" vai afogando, afogando... e para. Baltazar desaproveceu a dirigir...

PRIMEIRA — Depois de tantas experiências, o "carro" palmeirense encontrou a peça certa para o seu "motor". Trata-se de Martin, jovem zagueiro central, que pertenceu aos juvenis do São Paulo. Está em "primeira", subindo rapidamente a "ladeira do estrelato". E' dos bons.



PONTO MORTO — Sarará chegou em São Paulo com um bom cartel. Andou treinando no Corinthians, Santos e Portuguesa e acabou contratado pelo São Paulo. Começou bem, parecia definitivamente dono da posição, mas o "carro entrou em pane" (empate com a Ponte Preta) e o meio gaúcho foi levado a... "ponto morto". Está na "oficina"...

SEGUNDA — José Poy voltou ao quadro tricolor. As coisas não andavam assim tão bem no "automovel" sampaulino. Bonelli é bom, mas não "engatava" muitos as "marchas". Deixou passar bolas defensáveis. O tricolor mandou consertar o "motor", engatou a "segunda" (Poy) e avançou...

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"



ELZO: outra vez na ponta direita

receu de Taubaté, sem dar satisfações. O presidente Joaquim de Moraes Filho, que não é de matar com a unha, deu-lhe logo o bilhete azul. Quer, porém, de volta os 60.000 cruzeiros que adiantou ao jogador. Sarcineli provavelmente já não os tem. Vamos ver como se arranjará desta vez.

Essa história de sorteio é bonita, mas não muito. São Paulo e Taubaté decidiram fazer comum acordo, o tricolor para fugir de Catão e o Taubaté para escapar do Assunção Pereira. Pelo visto, não estão merecendo muita fé os juizes da F.P.F.

Atis derrubou Idiarte e pisou-lhe na cara. Depois fugiu da área, que ele não é louco. Queremos ver se Atis é valente, mesmo, é na revanche, lá em Piracicaba. O XV não vai cair, o que quer dizer que, mais hoje mais amanhã, chegará o dia da caça... C. V.

BAUER. Que seja feliz no Botafogo

Beni não os quer dar. Não é tanto por causa do plano de renovação, mas porque há um prêmio de 400.000 cruzeiros para Aimoré, se ele levantar o campeonato...

Bauer rescindiu o contrato com o São Paulo, treinou no Botafogo e quer mesmo ficar em General Severiano. O Botafogo, porém, parece que não está entendendo bem a situação. Está falando em emprestimo. Como é que o tricolor vai emprestar o que já não lhe pertence. Pode vender o passe, isso sim...

Sarcineli não se emenda, mesmo! Um belo dia desapa-

do grande domínio técnico e territorial do campeão, já, então jogando no campo juvenil, com Helvio atrás fazendo a cobertura.

O quarto gol veio logo em seguida e mais dois pintaram, um por intermédio de Vasconcelos e outro por Jair, que, sozinho com Vilera, quiz driblar o arqueiro avinhado, perdendo a pelota no momento preciso e Vasconcelos não marcou por displicência, quando tinha também somente o arqueiro pela frente.

O time santista foi um só, porém, justiça se faça ao trabalho de Ramiro, notável mais uma vez. Quanto à Formiga, queremos crer que o grande público presente tenha ido à Vila Belmiro somente para presenciar o retorno do famoso centro-médio dos selecionados brasileiros e não por causa do Juventus, que não recomendava muito, principalmente depois que perdeu para o Corinthians.

SEGUNDO TEMPO

Longe estávamos de pensar que o técnico juvenil na fase final fosse adotar uma tática suicida, mandando seus meios jogar atrás, com o propósito único de evitar uma goleada, esboçada em princípio pelo quadro santista, mas que encontrou seria resistência na defensiva grená.

Foi o grande mal do Juventus. Jogasse como no início e, aí, sim, teria evitado um número maior de gols por parte do Santos.

Com Orlando, Bernardi, Tito e Lari, bem recuados e com apenas Zeola, na frente, nada, positivamente nada poderia se esperar do Juventus, e este nada poderia pretender.

Com o adversário retraído, o Santos foi para a frente, certo de que poderia golear a equipe adversária, cheia de complexos e também de defeitos de toda a espécie. O terceiro gol nasceu naturalmente, mais em razão

Apelo dos palmeirenses:

"Fique mais dois anos sr. Mario Beni"

Ainda está um pouco longe, a questão da sucessão presidencial do Palmeiras. Entretanto, mesmo assim, as mais altas esferas do alvi-verde, já vêm se movimentando no sentido de fazer com que o atual presidente esmeraldino, sr. Mario Beni, aceite a sua reeleição para o biênio 57-58. Aliás, toda a família esmeraldina, vem dirigindo frequentes apelos ao mais alto mandatário de Parque Antartica, para que ele continue por mais dois anos à frente do Palmeiras, fazendo sentir a necessidade da sua permanência nessa fase difícil em que o clube está atravessando.

po (?), sem perigo de derrapagem. Já é uma vantagem...

Aquela história dos pontos na cabeça de Paulo, do Corinthians, não ficou bem contada. Alguns jornais disseram que o rapaz batera com a cabeça numa bandeja! Transmitiram, como é fácil deduzir, informações dadas por diretores do alvi negro. Houve porém outra versão: a do disco voador. Brincando, Goiano teria arremessado um disco na cabeça de Paulo.

Depois de tudo, o leitor está indeciso, e com sobejas razões. Teria sido brincadeira mesmo, ou Goiano é realmente um discobulo?

Afinal de contas, o que é que deseja Humberto? Um dia



IDIARTE sabe que um dia é da caça e outro do caçador

procura o Botafogo, no outro diz que não quer mais saber do Palmeiras e em seguida informa que não vai mais para o Lazio, e nem para o Botafogo, porque o seu sonho é ficar no Parque Antartica. Durma-se com um barulho desses!

O Ipiranga deu o golpe certo: pediu licença, fugiu dos azares do Torneio de Classificação e da Lei de Acesso (será que ainda existe isso?) e enquanto descansa trata de armar um quadro jovem e barato.

Gostamos muito do clube do sr. Jafet, mas achamos que não está certo isso de guardar lugar na Primeira Divisão, como quem põe guarda-chuva na cadeira do restaurante para garantir a posse da mesa...

O F. C. do Porto ofereceu dois milhões de cruzeiros pelo passe de Valtér, do Vasco da Gama. Os portugueses têm dinheiro demais, ou não conhecem bem o meia vasco. Ou estão loucos!

E tem mais: o Vasco não aceitou o negócio. Moral da história: dinheiro de português não assusta português.

Agora parece que a coisa vai: Aimoré passou Elzo para a ponta direita. Prossegue a renovação no Palmeiras!

Sabemos que o técnico tem pedido reforços e que Mario

PISÃO NO CALO

(Pedicuro)

Nunca é demais repetir: o clássico "baille", do final das partidas faceis, encerra um aspecto deprimente, do ponto de vista esportivo, pelo menosprezo ao adversário, mas representa também burrice, pelas consequências que provoca. Ainda recentemente tivemos o exemplo do São Paulo, no jogo contra o Guarani. Quando o adversário se entregou, o tricolor, já com a vitória assegurada, parou no campo e começou a trocar passes laterais, fazendo a bola ir de um pé a outro, às vezes para trás, numa verdadeira provocação. Como é natural nessas circunstâncias, exasperaram-se os cruzeiros do "Bugre". Henrique, descontrolado, deu uma entrada violenta em Zezinho, machucando-o.

O atacante são-paulino procurou esquivar-se, mas mesmo assim foi atingido, e o resultado foi que entrou em campo contundido na partida seguinte, contra o XV de Jaú, e não pôde aguentar o ritmo do jogo. Terminou na ponta direita, completamente inútil, e agora está em risco de ficar no estaleiro durante algum tempo. Esse é o lado pior da questão. Jogador profissional é patrimônio do clube. Representa dinheiro, o que vale dizer que quando fica parado está dando prejuízo, pois continua recebendo sem trabalhar. Além disso — como é o caso de Zezinho — pode fazer falta ao quadro, acarretando então prejuízos incalculáveis.

Há ainda mais: o São Paulo tem que ir um dia a Campinas, e então chegará a vez do Guarani. Na história do próprio tricolor há o exemplo dessas. Uma vez ele venceu o Guarani por 10 a 1, no Pacaembu, e no retorno empatou em Campinas, porque o "Bugre" estava com os brios feridos, e o ponto que perdeu lá valeu exatamente o campeonato. Apesar disso, o fato repete-se constantemente. O São Paulo é uzeiro e vezeiro nisso, e as críticas que recebe pouco têm adiantado. Deve-se dizer, ainda, que a própria torcida condena os "bailles", sobretudo quando ele acontece como este último, contra o Guarani. Os dirigentes do tricolor — agora em face da situação de Zezinho — precisam tomar energicas providencias para acabar com essa deplorável tendência da equipe, que em ultima análise encerra um complexo de superioridade inteiramente prejudicial.

VOCÊ SABIA...

...que em 1917, no campo da Floresta, o Paulista bateu um selecionado de marinheiros franceses por 19 a 1?

...que a primeira peleja da Taça Roca foi vencida pelo onze de Brasil, no campo do Palermo, em Buenos Aires, por 1 a 0, gol do centro-médio Rubens Sales?

Campeã em preferência!
Finta a óleo para uso imediato

VENCEDORA

Companhia de tintas e Ver-
Um produto WANDA — da
nizes "B. Montezano"

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

(Texto de JUAN VOLTAS)

Um casal de namorados, lá no bairro do Pacaembu, procurava desesperadamente um lugar escuro e solitário para instalar-se. Sempre que se aboletavam atrás de uma árvore e pensavam estar isolados do mundo, aparecia um intruso qualquer que passava e olhava, curioso, querendo ver coisas. A mocinha suspirava e dizia:

— Está vendo? Eu disse que seríamos vistos...

— Vamos procurar outro lugar...

E os dois continuavam como almas penadas em busca de um cantinho amigo. A história se repetiu mais duzias de vezes, até que o rapaz bateu com a palma da mão na testa e gritou:

— Já sei!
— Ai, que susto!... O que foi?

— Já sei onde podemos ir, para ficarmos sozinhos, sózinhos, sozinhos...

— Onde?

— No Estádio. Hoje tem jogo da Portuguesa!

E os dois se dirigiram muito lampiões para o local do sensacional péga entre lusos e piracicabanos. Entraram, escolheram um cantinho mais afastado e desta forma ficaram 90 minutos mais ou menos sem que num raio de 50 metros houvesse um curioso qualquer. Assim estava o Pacaembu.

EE EE EE EE EE EE EE ...

O frio era medonho. Um português ferrenho torcedor da "Severa" e ao mesmo tempo muito distraído, esqueceu o paletó em casa e tremia tanto que fez um buraco no degrau de cimento.

Nos vestiários, os jogadores fizeram uma última tentativa de decidir a partida sem necessidade de jogar noventa minutos. Os craques da Portuguesa, incorporados, foram procurar Luis Monteiro:

— Doutor, o sr. não pode dar um jeito?

— De que?

— De resolver a parada de hoje no palitinho, com o Guidotti. Está um frio impossível lá fora.

— Mas não é coisa que a Federação permita! Os srs. têm de sair, lutar, satisfazer o público!

— Que público? Fomos lá fora para ver quantas pessoas tem e vimos só um par de namorados que estão virados de costas para o campo!

— Não adianta insistir. Sinto muito.

Cabisbaixos, os profissionais lusos retiraram-se para o vestiário novamente e começaram a trocar de roupa, soltando gemidos baixinhos que revelavam a tempestade de suas almas angustiadas. Apenas o Liminha, com sua costureira garra, dizia:

— Deixem disso! Vamos meter os peitos! A defesa do XV é

GOL DE EDMUR

Justo naquele instante, Edmur entrou na área escapando de uma sarrafada de Pepino, e quando o goleiro Fernandes espirrou, restrito que estava, chutou para o fundo das redes: 1 a 0. Alguns torcedores ouviram o barulho comemorativo de outros e quiseram abrir os olhos para verificar o que tinha havido, mas... sabem lá o que é ter as pálpebras congeladas?

Assim, sem muita glória e com muito frio, os craques da Portuguesa e do XV de Novembro de Piracicaba foram para o vestiário a fim de descansar um bocadinho. Mario Americo providenciou uma fogueira no centro do recinto, queimando inclusive objetos de uso pessoal, e Dello Neves, como um velho cacique pele-vermelha, deu suas instruções aos pupillos, recomendando-lhes que se poupassem logo depois de fazer o terceiro tento, pois no sábado o adversário seria muito difícil: o Jabaquara.

Foi com este espírito que os portugueses de desportos voltaram para o gramado no segundo tempo. Mas os quinzistas, que sabem muito bem o grande fraco dos lusos incapazes de jogar duas partidas consecutivas bem, tinham recebido instruções no sentido de deixar sem sentidos os mais fanáticos torcedores rubroverdes.

O GOLPE DA TRAIÇÃO

Assim quando não tínhamos nem mesmo um minuto de jo-

daquelas que esquentam até um bloco de gelo. Idiarte, Pepino... Gente boa, gente de brio.

NO CAMPO

As duas equipes entraram quase juntas no gramado. O arbitro Pedro Calil, que é careca, sofre muito com o frio devido à desproteção do seu couro incabeludo, apressou o início do prelio enquanto os torcedores presentes acendiam fósforos para esquentar alguma parte do corpo e não morrer de maneira ingloria.

Dez minutos depois, todos dormiam. A sono solto, roncando uns, mexendo-se nos lugares os outros, coçando-se mais uns e estremeecendo os últimos. Formaram-se grupinhos compactos de gente espremida, num espetáculo triste, muito triste. No reservado da imprensa, apenas os mais crentes se mantinham firmes. Para distrair-se contavam piadas e brincavam de dar socos na cara uns dos outros, unico forma de evitar o sono. Sim, porque quem cai adormecido numa temperatura de 0 graus, pode perfeitamente acordar morto. Ou melhor, morrer dormindo. Ou ainda... não acordar vivo.

Dentro do quadrangular gramado verde do Estádio — sejamos bondosos e deixemos as críticas para outra ocasião — o unico espetáculo era um duelo fabuloso entre Liminha e Idiarte. Sem bola, claro. Os dois tenazes atletas colocavam-se a dez metros um do outro e contavam até três:

— Um... dois... três!

Lançavam-se então um contra o outro e "estouravam" suas cabeças em impactos extraordinários:

— Plof! Plof! Plof!

Pareo duro. Depois de umas vintes cabeçadas heróicas, longe das vistas miopes de Calil, resolveram desistir. Abraçaram-se:

— Você é duro, Idiarte. Parabéns.

— Você também, Liminha. Congratulações.

— Você tem reparado na partida?

— Não muito. E você?

— Também não.

— Quanto será que está, hein?

— Veja o placar, homem...

— O placar diz zero a zero. Mas é bem provável que os caras lá do placar tenham se escondido por causa do frio.

go. Guerra aproximou-se de Cabeção para perguntar:

— Por que você é tão feio?

— "Seu" vigarista! O que é que há?

— O que há? Vire-se e verá.

Cabeção virou-se e viu a pelota dormindo no fundo das redes. O goleiro pulou e bufou:

— Como foi isso? Quem fez isso? O Nena outra vez?

— Não, amigo. Foi eu. Eu, Guerra.

Cabeção deu a bronca na defesa, que não sabe protegê-lo como ele realmente merece.

O PIOR ESTAVA PARA ACONTECER

Mas o XV de Novembro de Piracicaba não estava satisfeito com o empate. É uma desonra empatar com a Portuguesa dias depois desta mesma Portuguesa derrotar o Corinthians. Assim, os piracicabanos foram para a frente e até mesmo o Gatão, que no primeiro tempo foi uma espécie de concorrente ao concurso de Miss Universo, encontrou o jeito de brilhar intensamente. A Portuguesa foi ficando pequeninha, com exceção de Ipujucan que não tem chance de diminuir.

E quando faltavam apenas 10 minutos, aconteceu o pior dos desastres. O ponteiro Nelsinho apanhou a redonda branca e transferiu-a de stus pés para as redes rubroverdes. 2 a 1. Luis Monteiro, nervosamente, tirou papel e lapis, fez as contas e descobriu que seu clube estava seriamente ameaçado de não participar do turno dos 10. Ergueu-se do seu lugar, procurou com os olhos o sr. Jaime Bortman, e foi conversar com ele em voz baixa. João Etzel, no alambrado, percebeu a manobra e sentiu uma torrente de felicidade invadir-lhe as entranhas.

EM VILA BELMIRO

O Santos é que é feliz. Tem

frágil como é. Brandãozinho aproximou-se e disse:

— Olhe aqui... eu estou no prego... não posso mais nem falar... portanto não me anole... me deixe em paz... acho que vou procurar o Zezé Procópio para jogar no seu... no seu...

— No seu lixo?

— No seu time de veteranos internacionais...

minutos e ganhar de quatro no mínimo restante. Isso ficou provado no jogo contra o Juventus, que parecia difícil e no fim acabou sendo uma espécie de treino coletivo para o jogo de domingo contra o Corinthians. Lula, às oito da noite, chamou Formiga:

— Formiga, você quer fazer um teste para ver se poderá dar cabo de Luizinho domingo?

— Faço, como não.

Lula virou-se para Fioli e disse, meio sem jeito:

— Fioli, você não joga hoje. Está contundido.

— Eu? Eu não...

— Mas é o que você deve dizer a quem lhe perguntar. Entendido? Você é inexperiente ainda e precisa aprender estas coisas. Sem pleno conhecimento das mesmas, V. nunca poderá ser um craque consumado. Não passará de um craque consumido.

O novato ficou meio triste. Compreendeu que somente poderá voltar ao quadro quando Formiga for convocado para a Copa do Mundo de 1958 e sentiu-se abatidíssimo.

O MOLEQUE PELO AVESSE

O Juventus tem o apelido de Moleque Travesso, conquistado merecidamente através de anos e anos de atitudes atrevidas às custas dos pobres grandes. Mas quarta-feira à noite, seu apelido mudou de travesso para pelo avesso. O Santos, que está com tudo mais uma vez, começou marcando um gol aos 14 minutos por intermédio de Pagão, que continua com sua detestável mania de não deixar os goleiros em paz. Depois, para evitar desejos de reação perigosas, Jair deixou a bengalinha de lado, cofiou suas longas barbas brancas e chutou na corrida — sim na corrida — marcando o segundo ponto do clube alvo, sendo alvo de grandes elogios.

O Juventus fez o que pôde. Recuou, marcou, contra-atacou, derrubou, segurou, destruiu, etc. para impedir que o Santos marcasse os tentos que não conseguiu meter no São Bento, poucos dias antes. Teve êxito na sua tentativa, pelo menos em parte, pois sofreu a irrisória quantidade de mais dois gols apenas e no finzinho o extrema Bernardi, que é muito pequenino e consegue desaparecer das vistas dos adversários, marcou o denominado gol de honra. Seu tento provocou discussões no reservado da imprensa:

— Quem marcou? Eu não vi. Parece-me que a bola era impulsionada para as redes por um menino que entrou no gramado de repente.

— Deve ter sido o Bernardi, que é miúdo.

— Mas ele tem força para chutar?

— Claro que tem. Não reparou como é parecido com o Roy Rogers? Estes baixinhos são

espeto. E o prelio na Vila chegou ao final. Vocês perceberam um detalhe interessante? No jogo santista de quarta-feira, Jair e Bernardi fizeram gols. Os dois poderiam compor a esta altura a ala esquerda do Palmeiras. Mas a ala esquerda do Palmeiras é composta, ou melhor, descompota, por Mazzola e Colombo. O sr. Mario Beni, se soube dos tentos de seus dois "ex" em Vila Belmiro deve ter ficado, forçosamente, algo com a pulga atrás da orelha. E não adianta dizer que não.

O FANTASMINHA-REPORTER EM AÇÃO

Eu sei que é duro de acreditar, e vocês não têm obrigação de fazê-lo. Mas acabo de conhecer um sujeito formidável, que apareceu de repente à minha frente, depois de eu abrir uma garrafa de pinga do Ceará. Já ouviam falar do Genio da Garrafa de Bagdá? Pois bem, aconteceu a mesma coisa. Tirei a rolha da garrafa e ouvi um zumbido:

— Fiúúúú... ..

Depois, escapando pelo gargalo, uma espécie de vapor que foi assumindo forma mais ou menos humana. Pasmado, recuei um passo. A minha frente estava um sujeitoinho impossível de descrever. Pequeno, menos de um metro de altura, só tinha olhos e boca no rosto. Seu corpo não era firme. Oscilava, como um lenço ao vento. Um fantasma, enfim. Quase cai de costas quando "a coisa" falou:

— Alô. Obrigado.

— Hein??!!

— Você me libertou da garrafa. Sou o gênio de Quixaramobim, lá do Ceará, e fazia quarenta anos que estava aí dentro. Sei que você é reporter de futebol. Gosto disso. Posso trabalhar para você, patrão. Estou às suas ordens.

Levei dois minutos para recuperar a voz. Sentei-me.

— Você... quer trabalhar para mim?

— Exatamente. Estou às ordens.

— Sei tornar-me invisível, sei atravessar paredes, passo pelo buraco das fechaduras,

sou ventríloquo, tenho uma memória fabulosa, etcetera e tal. Posso fornecer-lhe as notícias que quiser, posso meter-me em qualquer canto, posso proporcionar-lhe furos do tamanho dos do asfalto da Avenida Brasil. Sou formidável. Hi, hi, hi, hi...

— E qual é seu nome?

— Pode chamar-me de Fantasmilha. A unica coisa que eu peço é que noturnamente me deixe preso dentro da garrafa para descansar. O resto fica por minha conta. E só pedir. Eu obedeço.

— O —

Foi assim que viajei conhecimento com o Fantasmilha-Reporter. Um verdadeiro achado. Simpatico ao extremo, vivo como o diabo, e obediente como o primeiro aluno da classe no Grupo Escolar. Para me convencer a empregá-lo, fez uma demonstração de suas possibilidades. Sumiu ante meus olhos, apareceu atrás de mim, fez sua voz fininha vir da esquerda quando estava à direita, atravessou a parede do meu quarto, esticou-se como elastico para passar pelo buraco da fechadura e recitou de cór o Canto do Guerreiro de Gonçalves Dias. Mostrou conhecimentos de literatura, disse que seus antepassados moravam na Casa de José de Alencar e finalizou imitando formidavelmente o menino do Canal 7, aquele que anda buscando um lugar onde aboletar-se no Pacaembu.

Morri de rir. E' uma pena que não possa transmitir tudo aos

leitores... Mas podem crêr, vou aproveitar ao máximo esta figura original. Imaginem-no numa reunião de diretoria de um clube qualquer, ou da Federação! Imaginem-no no vestiário do São Paulo, logo após o jogo, agora que ninguém pode entrar ali... O Fantasmilha-Reporter vai entrar em ação na edição de sexta-feira próxima. Até lá, acautelem-se todos os que têm segredos. Porque Fantasmilha vai descobrir todos eles.

Por que Bortman mantém Etzel?

Por que o Corinthians não contrata reforços?

Por que Bauer não quer nada com o São Paulo?

Por que Humberto não sabe mais o que fazer?

Estas e muitas outras perguntas vão ser respondidas pelo reporter que saiu de dentro de uma garrafa de pinga cearense. Não, não pensem que por causa de sua origem vai poupar Canhotinho, não... Ninguém escapará.

★

Felizes são vocês, leitores do MUNDO ESPORTIVO, que têm a seu lado este monstrinho de eficiencia e indiscreção. Para que todos tenham uma idéia o mais possível exata da forma do Fantasmilha, prometo na próxima edição apresentar um desenho do mesmo. Fotografia não é possível, porque na hora de estourar o flash ele fica transparente e não aparece coisa alguma no clichê...

CLOSE-UP DE ALVARO

O jovem meia direita do campeão paulista é, sem dúvida, uma de suas figuras de maior cartaz no Brasil. O seu grande sonho — jogar num "scratch" — tornou-se realidade e hoje é elemento imprescindível em qualquer seleção regional ou nacional. A ele fizemos 10 perguntas, todas interessantes, e que receberam também excelentes respostas:



O QUE VOCÊ DESEJOU SER NA VIDA QUANDO GAROTO?

"Sempre sonhei em ser médico. Se isso não aconteceu foi por causa do futebol. Não estou, porém, arrependido ou triste com a sorte que Deus me deu."

QUAL SEU IDOLO NOS TEMPOS DE MENINO?

"Leonidas e Domingos da Guia eram os jogadores mais comentados. De tanto ouvir falar nos dois fui vê-los e gostei, como era natural. Domingos e Leonidas foram grandes."

QUAL A SUA MUSICA PREDILETA?

"É um fox-blue, chamado 'Too Young'. Allás, gosto de músicas assim, cadenciadas, lentas."

QUAL A CANTORA BRASILEIRA QUE VOCÊ MAIS ADMIRA?

"Angela Maria. Merece o cartaz que desfruta no meio artístico."

QUAL O HOMEM PUBLICO QUE MAIS ADMIRA?

"Adhemar de Barros."

GOSTA DE DORMIR TARDE OU LEVANTAR CEDO?

"Durmo cedo e levanto cedo. Creio que seja o ideal."

QUAL SUA IDADE E ESTADO CIVIL?

"Sou, felizmente, casado, pai de um lindo garoto de 2 meses, que nasceu quando eu ainda estava na Europa com o selecionado nacional. Tenho 26 anos."

COMO SE DEVERIA AGIR CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO?

"Condenando-os severamente com medidas praticas: paltivos de pouco ou quase nada adiantam."

QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DA ATUALIDADE?

"Djalma Santos. Nunca vi outro igual."



MINHA VIDA EM 3 ATOS FORMIGA ONTEM

Quando garoto não pensava em nada, somente em futebol, contrariando, assim, aos desejos de minha família que alimentava esperanças de um dia me ver formado em medicina, que era, sem dúvida, o grande desejo do meu velho. Mas, não tinha vela para os livros. O que eu queria era uma redonda e não ficava um dia sem jogar, nas tradicionais peladas de rua.

HOJE

Realizei o meu sonho. Os velhos tiveram, no fim, que concordar. O que fazer? O futebol estava em meu sangue. Não estou, sinceramente, arrependido, embora, eu, a exemplo do meu pae, de tudo farei para que meu filho não seja jogador. A

profissão é ingrata. Novo como sou, já ganhei bom dinheiro nele e quando dependurava para sempre as chuteiras, retornarei ao aconchego do lar, para junto daqueles que me são caros e que por força de minha profissão estão longe.

AMANHÃ

Hoje, já, modestia á parte, tenho nome, prestígio e apenas falta um título em minha carreira: o de campeão mundial. Tenho esperanças de lutar por ele em 58, na Suécia. Vou jogar, se possível e se Deus assim quiser, até os 32 anos. Então, longe da bola irei viver para os meus e, se possível, constituir família, casando-me em minha terra natal. Ganhei cerca de 800 mil cruzeiros, até aqui e não sou gastão, de sorte que quando largar mesmo o futebol estarei com minha vida folgada, sem preocupações para o futuro.

Alô Roma :

HÁ ALGO ERRADO NO CAMPEÃO



★ Estourou um escândalo em Santos, na última semana. O jogador Del Vecchio foi preso! O Santos não tomou nenhuma medida punitiva contra o seu profissional. Houve apenas muita publicidade sobre o caso. Entretanto, o jovem avante do campeão precisa tomar mais cuidado para o futuro, recolhendo-se cedo para seu lar, a fim de evitar que seu nome não seja explorado por elementos sensacionalistas...

★ O diretor da Polícia Marítima foi homenageado pelo Santos, na última quarta-feira, depois do encontro Santos vs. Juventus. Bonita atitude do campeão paulista ao presidente do São Bento. Basta saber se este irá retribuir a tantas gentilezas de que foi alvo por parte do clube praiano.

★ Fala-se em Santos que o

futuro diretor médico do campeão será Mimi, antigo presidente do Jabaquara. Se isso acontecer será mais uma medida errada do clube praiano, entre muitas que tem tomado sua diretoria nestes últimos meses. É sempre assim: santo de casa não faz milagres... O Mimi andou se oferecendo, gratuitamente, para ir com o Santos à Europa. Enquanto isso o Santos deixa sair um homem inteiro, honrado, como o dr. Andreilino.

★ Formiga estava divorciado da platéia santista há mais de três meses. Era muito natural, portanto, que grande fosse a expectativa em torno do seu reaparecimento. E como ele voltou! Desapareceram, agora, os inúmeros problemas que vinha apresentando ultimamente a

retaguarda do campeão. Formiga é, indiscutivelmente, um ídolo da torcida santista.

★ O "diz que diz que" está crescendo nos bastidores do campeão. Alguma coisa anormal deve estar acontecendo no simpático clube de Vila Belmiro. O dr. Andreilino saiu. O que terá acontecido para que tão apaixonado idealista tomasse esta medida drástica?

★ O dr. Andreilino demitiu-se em caráter irrevogável. Surpresa no meio santista, onde o conhecido facultativo gozava de largo prestígio. Perdeu o campeão um dos seus mais dedicados servidores e a quem muito deve o Santos pela conquista do título de 55. Foi muito mal compreendido. Desapareceu, agora, com a saída do dr. Andreilino a famosa "dobradinha" do ano passado: Aranda e Andreilino. Outros iguais vai ser difícil aparecer...

★ Antoninho admite o aproveitamento de Urubatan pelo seu clube, desde que o jogador volte a ser o mesmo de antigamente. Boa notícia para os praianos, que terão assim oportunidade de ver novamente em ação aquele jovem e promissor médio volante, um dos melhores do Brasil, em sua posição. O duelo Zito e Urubatan, portanto, vai polarizar novamente as atenções gerais.

HISTORIA DE UM CAMPEÃO PEPE

1) — QUE IDADE TINHA QUANDO LEVOU A PRIMEIRA SURRA DA SUA MÃE?

R — Apenas 5 anos. Quebrei a vidraça de um vizinho com um "sem pulo" espetacular. Entrei na "lenha" e fui dormir quente.

2) — QUAL FOI A MAIOR TRAQUINAGEM QUE FEZ EM CRIANÇA?

R — Fui no "puleiro" de um cinema em São Vicente e lá de cima joguei dois ovos... Não quis ver em quem foi estourar...

3) — NO TEMPO DE GAROTO QUAL ERA O SEU MAIOR AMIGO E COMO SE CHAMAVA?

R — Ele é muito conhecido: Del Vecchio.

4) — NA OCASIAO, O QUE MAIS GOSTAVA DE FAZER?

R — Jogar bola. Eu e o Déo não queríamos nada com os livros...

5) — QUAL A ARTISTA QUE GOSTAVA?

R — Ingrid Bergman. Hoje sou mais Elizabeth Taylor.

6) — QUAL O SERIADO QUE MAIS GOSTOU?

R — Jim das Selvas e o Misterioso dr.

Satan.

7) — QUANDO LEVOU A ULTIMA SURRA DO SEU PAE?

R — Há, precisamente, 6 anos.

8) — QUANDO SENTIU A PRIMEIRA GRANDE EMOCIAO?

R — Em Lima, no Peru, contra o Alianza.

9) — O QUE FEZ QUANDO LHE NASCEU O PRIMEIRO FIO DE BARBA?

R — Ainda não apareceu! Tenho algumas penugens pelo rosto.

10) — FOI ALGUMA VEZ ADVERTIDO OU EXPULSO?

R — Felizmente, ainda não! Vou concorrer ao Belfort Duarte.



Wilson não será negociado

Há muito que vem se falando na possível transferência do disciplinadíssimo zagueiro Wilson. Realmente, foi ele procurado por emissários de clubes da Bala e de Recife, que desejavam seu concurso por empréstimo. Porém, sobre o assunto, assim se expressou Modesto Roma:

"Wilson é imprescindível e não pretendemos abrir mão do seu concurso. Além de ser um ótimo profissional é muito querido pelos companheiros e pela torcida do Santos, daí não temos nenhum interesse em emprestá-lo, porque ele continua sendo um elemento útil ao nosso clube".

OS MELHORES DO MÊS NA ACADEMIA

Aquele seu segundo tempo contra o São Bento valeria para elegê-lo o melhor craque do campeão no mês em curso. Ramiro jogou uma enormidade! Esteve à vontade, em sua verdadeira posição. Diante do Juventus, ratificou a soberba exibição do último domingo, confirmando sua grande forma técnica.



RAMIRO

ZITO



Não há adjetivos que possa qualificar um jogador extraordinário como Zito. Abusa do direito de saber jogar. Está atravessando grande período de sua carreira. Muito visado pelos contrários, mesmo assim continua sendo o ponto alto da equipe pralana. Abusa, em verdade de sua categoria deixando às vezes seu posto para tentar o gol, que tem em parte conseguido.

O "velho" Helvio é outro craque do campeão que atravessa grande fase, tendo, mesmo, em alguns jogos se constituído na maior figura do seu quadro, deixando, inclusive, os dois acima citados para trás. Na área continua sendo invulnerável e, assim, desmente os incrédulos que já o davam como acabado.



HELVIO

VASCONCELOS



Se Vasconcelos mantivesse esta mesma regularidade não haveria meia no Brasil que o suplantasse. É outro que realizou durante o mês de julho grandes atuações, constituindo-se, por vezes no maior homem do Santos. Andou mal, no mês passado e agora parece recuperado física e tecnicamente, razão de suas extraordinárias jornadas.

Tite aos poucos vai se adaptando bem à ponta direita. Marcou um gol espetacular contra o São Besto além de ter se constituído num dos melhores homens do campeão. Está bem fisicamente e agora parece entrar em sua verdadeira forma. Alvaro ou Jair precisam jogar para o companheiro de ala para que este apareça um pouco mais.



TITE

E TUDO FICOU EM «BRANCAS NUVENS»!

A Comissão de Corridas nada viu de anormal no "tiro" de DON MIGUEL - Santa ingenuidade! - Punido Emilio Ruiz por aplicar medicamentos na semana da corrida: é justo - Dos mais fracos os programas da semana - Corrida - Campo provável do G. P. "FUSARIUM, nosso favorito na melhoBrasil" - Notícias, notas e informações - Comentários e palpites

Continuamos lamentavelmente a marcar passo no que se refere à normalidade das corridas em Cidade Jardim, porque a Comissão de Corridas teima em não punir, persiste no grave erro de não querer ver coisa alguma, limitando-se a suspensões por delito de raia, por faltas disciplinares e outras frioleiras mais... Na semana passada, entre outras coisas, tivemos o momentoso "tiro" do cavalo Don Miguel, coisa evidente, lógica, à vista de meio mundo e que os srs. Comissários não quiseram admitir como tal, apagando-se a que fatores que só os astrólogos poderão adivinhar.

RETROSPECTO?
Chegamos a acreditar, após tantas desesperanças, que o retrospecto em Cidade Jardim é coisa de pouca monta, de pouca importância. O público está também não acostumado a assistir as mais disparatadas performances, que nem acha mais anormal para protestar, e a Comissão de Corridas, em seu eterno "sono", teima em tornar como normal uma regra que é uma autêntica fraude aos princípios esportivos do turfe e aos ditames do Código de Corridas, que existe apenas "para inglês ver". Eis aí o caso do cavalo Don Miguel provando a

evidência desse fato lamentável: o gaúcho vinha sendo manobrado porque preparavam-no para uma "bolachada"; assim, em suas duas apresentações anteriores fora espalhado como barbada, mormente na penúltima, quando tinha um rateio eventual de apenas 66/10. Pois bem, o cavalo chegou respectivamente em quinta e sexta, colocações ideais para uma "explosão", porque, como já se tornou "praxe", o fato do animal chegar "perto" ou "ali", permite vencer na oportunidade seguinte, mormente quando surge também a desculpa de haver sofrido "contratempos"... Tudo isso muito característico. Don Miguel, deslocando 50 quilos, em 1.800 metros, ficou a vários corpos de Kapurtala, Hopalong, Faisão, etc.; sábado passado, competindo em 2.000 metros (o aumento do percurso não pode favorecer-lo), levando pouco menos, suplantou o mesmo Fai-

são para quem perdere inapelavelmente, e mais Compacto, Arujá, Hunter White, etc., com uma disposição espantosa, pois correu sempre entre os primeiros e, na reta final distanciou os adversários, com Geraldo Santos zombando em seu dorso, olhando para trás. Ora, convenhamos que se Don Miguel tivesse vencido uma carreira acidentada, por margem pequena, poderiam justificar o fato como sendo o lauré "coisa de corrida", mas da forma como triunfou o pupilo do J. O. Silva, torna-se humanamente impossível qualquer justificativa, pelo menos à vista de quem vê um pouco que seja de corrida. Não, meus senhores, foi mesmo um "tiro", e um "tiro" desfechado à queima roupa, às barbadadas do público assim espesinhado, e da

Comissão de Corridas! E dizer que tudo passou "em brancas nuvens"...

JUSTO

Ao lado dessa inatividade da Comissão, tivemos a medida tomada contra o treinador Emilio Ruiz, que foi suspenso por um mês por haver ministrado medicamentos a um de seus parceiros inscritos, provocando os "forjais" de Sérvia, Quick Ideal e Gay Duty. É justa a punição e assim como o Orgão Técnico mereceu nossa crítica no primeiro caso citado, agora merece elogios, porque os ditames do Código e do Serviço de Repressão ao Doping devem ser obedecidos. Resta saber se esta prática será adotada também com referência a todos os demais cuidadores. Quantos casos não passarão despercebidos?...

FUSARIUM É SERIO RIVAL

Embora em prova nada fácil, Fusarium defenderá nosso voto no prêmio "Jockey Club Paranaense", carreira básica da corrida de domingo em Cidade Jardim, programa que passamos a dar, com montarias:

1.º PAREO - 13 h. - 2.200 m.	1-1 Hildinha, J. Carvalho .. 56
2-2 Roca, L. Gonzalez .. 56	3-4 Biquara, P. Vaz .. 56
2.º PAREO - 13.30 h. - 2.200 m.	1-1 Karnak, E. Casanova .. 56
2-2 Gaulês, F. Pereira .. 56	2-3 Entalhe, R. Zamudio .. 56
4-4 Aparato, L. Gonzalez .. 56	5 Piruibe, P. Vaz .. 56
3.º PAREO - 14 h. - 1.600 m.	1-1 Compacto, O. Reichel .. 57
" Quita, L. B. Gonçalves .. 56	" Ivarito, E. Garcia .. 55
2-2 Hunter White, W. Montan. 55	3-3 Allador D. Garcia .. 55
4-4 Don Miguel, R. Olguin .. 46	5 Negro Velho, S. Lobo .. 58
4.º PAREO - 14.30 h. - 1.600 m.	1-1 Canto Lindo, H. Molina .. 56
2-2 Cicero, N. Pereira .. 56	3 Atento, C. Aurungo .. 56
3-4 Gualaco, B. Araujo .. 56	5 Iflare, L. Gonzalez .. 58
4-6 H. de Navarre, F. Pereira 56	7 Colombino, P. Vaz .. 56
5.º PAREO - 15.05 h. - 1.500 m.	1-1 Lultimo, D. Garcia .. 55
" Bel Sonante, P. Vaz .. 55	2-2 Gudrum, Greme Jr. 55
3-4 Jebell, F. Costa .. 55	5 Hermito, F. Pereira .. 55
5 Ufanoso, A. Xavier .. 55	4-6 Torso N. Pereira .. 55
7 Jarlot, R. Zamudio .. 55	6.º PAREO - 15.40 h. - 1.500 m.
1-1 FA Maior, A. Xavier .. 50	2-2 Itrio, W. Montanha .. 58
3 Ilheo, L. B. Gonçalves .. 53	3-4 Ingaseiro, C. Taborda .. 52
5 Paramaribo, E. Gonçalves 49	6 Pekim, R. Olguin .. 49
7 Disputada, L. Paine .. 50	7.º PAREO - Premio Joquei Clube Paranaense - 16.20 h. - 2.00 m.
1-1 Laby Boy, D. Garcia .. 54	

" Luigi Vampa, J. O. Sousa .. 52	2-2 Ebó, E. Gonçalves .. 54
3 Dendê, N. Pereira .. 55	3-4 Fusarium, O. Reichel .. 56
5 Giroé, R. Olguin .. 45	4-6 Quixu, L. Gonzalez .. 55
7 Kingdom, L. B. Gonçalves 55	8.º PAREO - 17 h. - 1.800 m.
1-1 Dezembro, D. Garcia .. 56	" Foster, P. Vaz .. 54
2-2 Imperium, A. Artin .. 55	3 Minocaimo, C. Aurungo .. 51
4-7 Rostand, L. B. Gonçalves 52	8 Cestlo, R. Olguin .. 48
9 Kopek, A. D. Xavier .. 51	

NOTA: - Todos os pareos na areia.

NÃO ACRADA A SABATINA

É dos mais fracos o programa da sabatina paulistana, mais fraco do que o programa de segunda-feira última em São Vicente. Damos a seguir o mencionado programa, com montarias:

1.º PAREO - 13.30 h. - 1.600 m.	1-1 Quietude, L. Gonzalez .. 58
2-2 Delight, H. Molina .. 57	3-3 Pemba Kid, R. Olguin .. 50
4 Bastille, A. Xavier .. 50	4-5 Dona Amelia, B. Araujo .. 58
6 Chicotada, S. Lobo .. 56	2.º PAREO - 14 h. - 1.500 m.
1-1 Jaqueline, S. Ferrelra .. 55	2-2 Servia, D. Garcia .. 55
3-3 Astrid, J. Carvalho .. 55	4-4 Clindia, P. Vaz .. 55
5 Helni, C. Aurungo .. 55	3.º PAREO - 14.30 h. - 1.500 m.
1-1 Ferreiro, N. P. Farias .. 57	2 Flexible, J. Roldão .. 52

G. P. "BRASIL"

Poderemos, num esforço pouco comum, proporcionar aos nossos leitores o campo provável do G. P. "Brasil" deste ano, prova internacional em 3.000 metros, com Cr\$ 1.800.000,00 de dotação. El-lo:

Silvanesco - E. Gonçalves	Dhanous - O. Ulhoa
Saney - E. Castillo	Niño Luiz - E. Antunes
Montmartre - x.x.x.	Mangangá - B. Castro
Canaletto - F. Irigoyen	Tatan - J. P. Artigas
Timão - J. Marchant	Quilproqué - A. G. Silva
Adil - L. B. Gonçalves.	

Começam a aclarar os horizontes do G. P. "Brasil", com a apresentação dos candidatos prováveis, com o pronunciamento dos animais mais fortes, com as comparações que naturalmente nascem da troca de idéias e de opiniões...

Poderemos dizer, sem medo de errar, que a magna prova do turfe nacional será neste ano mais sensacional do que nunca porque reunirá o que há de mais expressivo nos turfes argentino e brasileiro o que equivale dizer dos dois maiores centros híplicos do Continente, uma vez que o Uruguai, em fase de absoluto estagnação, nada possui que mereça um registro especial, nem mesmo o seu famoso "Scooter", que apenas é "grande" pela ausência de outros valores. Por outro lado, "esporte das rédeas" francês contribuirá com dois valores que se não são excepcionais, pelo menos poderão dar uma bela amostra do que possui hoje

a criação gaulesa; queremos nos referir a Dhanous, recentemente chegado ao nosso país, e Saney, que acaba de ganhar o "16 de Julho", tornando-se assim natural candidato ao expressivo galardão.

O que dá maior entusiasmo ao público, será, sem dúvida alguma, a presença na pista de um contingente de cavalos nacionais capaz de bater os estrangeiros, lavrando para a "elevação" brasileira um valioso tento.

Adil e Timão, nomes de grande quilate, não permitirão que a criação indígena seja eclipsada. Ainda que o segundo não seja levado à pista, o que não cremos, Adil por si só representa muito, muito mesmo. A estes nomes de autênticos campeões, deveremos juntar o do cavalo Quilproqué que, mais poupado neste curto intervalo, por certo irá aos 3.000 metros com "ganhadas"...

A "equipe" estrangeira está liderada por Tatan, laureado no "Chacabuco", sobre Niño Luiz, que também se fará presente. Talvez possa parecer atrevimento darmos a liderança ao filho de The Yuvaraj, estando na prova o campeão Mangangá. Todavia, consideremos que desde a vitória de Mangangá no "Brasil" do ano passado, muitas coisas aconteceram, modificando o cenário turfístico sul-americano, pois Tatan logrou atingir o esplendor de sua forma física, enquanto o filho de Gulf Stream calu num relativo ostracismo, condenado que foi à inatividade, para um período de cura. Todavia, acha-se agora em forma, mas é este fato que dá sensacionalismo à carreira, porque rouba a Mangangá a condição de favorito destacado, colocando-o, em troca, numa troca muito favorável, num pé de igualdade com seu "patrício" Tatan e com o nosso formidável Adil.

Para acumular

IRKITO	ROBESPIERRE
ESCLAIR	ILCHA
— (—)	2.º - Dupla 12
2.º - Dupla 12	3.º - Dupla 23
4.º - Dupla 12	5.º - Dupla 12
— O O —	KARNAK
CANTO LINDO	FA' MAIOR
FUSARIUM	— (—)
2.º - Dupla 12	3.º - Dupla 14
4.º - Dupla 13	6.º - Dupla 12

MOTORES E GERADORES DE LUZ - BOMBAS PARA AGUA - RADIOS PARA AUTOMOVEIS - FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" - REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" - REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" - TELEVISÃO - RADIOS - VITROLAS - MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS - ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação, Comércio e Indústria
Concessionários da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MEQUITA, 10 - FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO, 850 - FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal, 1561 - Endereço Telegráfico: "DOMAS"

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

QUIETUDE	DONA AMELIA
SERVIA	JAQUELINE
IRKITO	ONISCO
TITA	RACY
ROBESPIERRE	ITARIRI
ESCLAIR	IARUSSI
ILCHA	DONA FIFOCA

DOMINGO

HILDINHA	ROSA
KARNAK	GAULES
DON MIGUEL	COMPACTO
CANTO LINDO	4FLARE
GUDRUM	HERMITO
FA' MAIOR	ITRIO
FUSARIUM	LUIGI VAMPA
DEZEMBRO	FOSTER

NOTA: - Todos os pareos na areia, sendo o 4.º, 5.º, 6.º e 7.º pela variante.

NESTOR ESTA' FAZENDO O PAPEL DE JAIR

Aimoré já viu isso e vai tomar providências — Quando o centro-avante é bem marcado e joga mal a ofensiva não anda nem a pau — Observações rigorosas em torno da conduta do quinteto esmeraldino

Não é de hoje que a vanguarda plameirense vem sendo uma peça negativa dentro da equipe. Quem tem escorado tudo, é a defesa. Basta o adversário possuir uma retaguarda um pouco melhor, pronto, a ofensiva esmeraldina se desmancha toda.

Isto tem acontecido invariavelmente. Contra o Taubaté foi assim. Ante o Nacional, também. E muitas vezes mais, a vanguarda de Parque Antártica vai passar a seco...

Eis porque, decidimos analisar friamente a conduta do ataque alvi-verde, chegando

por deduções de que, o mal da ofensiva tem sido sem dúvida a presença de Nestor, que vem concentrando todo o jogo sobre si e absolvendo assim as possibilidades de uma melhor produção do quinteto.

Em poucas palavras, podemos explicar, dizendo que, Nestor está sendo dentro do quadro plameirense, o mesmo que era Jair antigamente. Todos os lances da partida estão convergindo nos seus pés e somente dele é que partem as jogadas da ofensiva. E isso, sem dúvida vem prejudicar um melhor índice de produção por parte da vanguarda, principalmente quando Nestor é bem marcado e por conseguinte joga mal.

Aí, a vanguarda não anda nem a pau, como aconteceu nos jogos com o Taubaté e o Nacional.

E' preciso que Aimoré acabe de uma vez com isso, para que esse mal não venha arruinar ainda mais a conduta do ataque. Não pode o trabalho de uma ofensiva girar em torno de um homem. Isso é prejudicial e contraproducente.

Eis porque, Aimoré, percebendo h'á tempo está tomando providências para que esse fato não venha a se tornar um vício entre os demais jogadores.

Contudo, achamos que não seria necessário ao treinador chegar a tal ponto. Basta apenas que, sejam advertidos os

demais elementos para que não procurem apenas Nestor para entregar a bola, alertando-os de que o ataque é composto de cinco homens e que quem deve organizar as avançadas são os dois meios (Mazzola e Ivan) e não Nestor, que deve isto sim, disputar os lances dentro da área e não vir buscar o balão no meio do campo.

Porque, se isto acontecer assim, essa vanguarda, que já não possui grandes qualidades técnicas, se afundará mais, sur-

gindo apenas "armadores" e ninguém dentro da área para finalizar e fazer gols, que é o que interessa.

Portanto, deve-se tomar uma providência, para que essa situação não continue a persistir. Não pode haver jogo matemático, mecânico, pre-estabelecido. E' preciso haver variação de jogadas para tentar envolver os adversários. Da maneira como vai indo, com Nestor atuando 90 minutos naquele mesmo joguinho, não se poderá fazer gols mesmo.

INSISTIR COM MAZZOLA E' BOBAGEM

Ney pode ser muito mais útil ao lado de Ivan para executar o trabalho de "meia para meia" — Será que Aimoré continuará teimando?

Uma das qualidades principais de Aimoré, é não insistir nos erros que cometem. O treinador esmeraldino é afável, compreensivo e por vezes dá a mão a palmatoria quando vê que cometeu uma gafe.

Entretanto, está se passando um caso interessante no momento dentro da equipe do Palmeiras.

Referimo-nos ao ataque, onde Aimoré insiste em manter Mazzola na ofensiva para executar ao lado de Ivan, o trabalho de "meia para meia". Já está provado que Mazzola, apesar de ser um bom jogador, ainda não tem condições para figurar como titular do posto, principalmente na realização desse sistema de jogo empregado.

Eis porque avisamos a Aimoré: Insistir com Mazzola, é bobagem.

Por outro lado, o treinador esmeraldino cismou com Ney, elemento muito mais técnico, de maior experiência e que poderá render muito mais juntamente com Ivan, nessa difícil tarefa.

Entretanto, Aimoré ainda não se conformou com isso, e já anunciou a permanência de Mazzola no ataque para o jogo do próximo domingo. Ainda bem, que a partida será contra o Linense, adversário de poucas possibilidades e que dará chance para o Palmeiras vencer bem.

Contudo, nos encontros posteriores, quando a coisa for mais dura, é que Aimoré irá sentir na carne o erro que está cometendo.

TOME NOTA DESTE NOME

JOEL

Da fornada de juvenis que Aimoré está preparando no Parque destaca a olho nú, pela soberba "pinta" de eraque que tem, Referimo-nos a Joel, um garoto de 17 anos que tem tudo para ser um astro na difícil posição que escolheu: centro-medio.

Temos acompanhado os progressos de Joel. Seu porte, um tanto desengonçado, a primeira vista não impressiona, mas o observador atento logo descobre, no seu jogo sobrio e utilíssimo, qualidades muito importantes, que o identificam como uma das maiores "promessas" do futebol paulista. Seu estilo se parece muito com o de Danilo, o velho Príncipe que o America lançou e o Vasco consagrou. Não é do tipo que chama a atenção, por determinados dotes especiais mas tem a

grande vantagem de jogar um futebol técnico, fino e intuitivo, proveitoso para a equipe.

Gostamos de sua colocação no campo. Executa a marcação do "seu homem" com extrema atenção e constância, permitindo-lhe poucos movimentos, e ao mesmo tempo cuida bem do apoio, o que não é comum hoje em dia, nestes tempos de especialização, quando quem marca só marca e quem apoia só apoia. Joel faz as duas coisas, e as faz bem, tão bem quanto lhe permite a pouca experiência acumulada nos seus verdes 17 anos. No que se refere ao apoio, pertence ao tipo que sabe lançar de longe. Quase diríamos que pertence ao tipo clássico de Gogliardo, pelas aberturas que sabe fazer para as extremas.

Conversamos com Aimoré sobre o seu jovem pupilo, e o técnico não escondeu o seu entusiasmo. Disse que espera muito de Joel, sobretudo por tratar-se de um elemento que tem demonstrado aplicação nos treinos e muita vontade de aprender. "Faz o que se manda", afirmou Aimoré. "Ainda não está bem no ponto, para ser lançado no time de cima, mas o seu dia não tardará, e nesse dia os torcedores do Palmeiras festejarão o aparecimento de um novo astro. Um astro de verdade".

PORTUGUESA: ABERRAÇÃO DO FUTEBOL

QUANDO DOMINOU, NÃO MARCOU — ATIS E SIMÃO NÃO PODEM JOGAR NEM NA PRELIMINAR — BRANDÃOZINHO PRECISA DE TRATAMENTO — DELIO NEVES DEVE ESTAR BIRUTA PARA DEIXAR O MESMO TIME EM CAMPO, IMPRESSIONADO COM A VITÓRIA SOBRE O CORINTIANS

Este comentário hoje sairá menor que das vezes anteriores. E é feito de propósito, assim pequeno, porque a Portuguesa, da maneira como vem se conduzindo não comporta nada maior. Introduziu-se naquela instabilidade ferrenha que a torna mediocre, apática, despersonalizada, pequena até demais para obrear mesmo com os pequenos clubes.

Depois de um triunfo sobre o Corinthians é do nosso brado de alerta a Delio Neves chamando sua atenção para as peças que mais falharam, o mesmo time foi mantido. Mostrou Delio Neves a sua vesguice futebolística. E o pior cego é aquele que não quer ver.

Para falarmos da Portuguesa temos que fazer este pequeno introito do XV de Piracicaba. Não foi um grande adversário. Não jogou bom futebol. Não fez nada. A rigor, apenas o arqueiro Fernandes fez alguma coisa. E a Portuguesa, diante desse adversário abatido anteriormente, nada conseguiu fazer. Nem mesmo após a marcação de seu primeiro gol, milagre do Edmur que, caído, recuperou-se rapidamente para finalizar. Nem sustentar um resultado favorável sabem os lusos.

DEFEITOS

Para apontarmos os defeitos dos lusos ocuparemos o jornal todo. Logo, citaremos duas virtudes: Ne-

na e Ipuiguan. Salvaram-se em meio a tanta mediocridade. A ala esquerda Atis e Simão, conservada por Delio Neves, foi novamente uma aberração. Nenhum dos dois pode jogar bola na situação em que se encontram. Sofrivéis, Brandãozinho fora de toda e qualquer condição técnica para figurar numa equipe de futebol. Reinaldo uma pinga-fogo irregular. E a história culminou com Cabeção. Constantemente aflito, gritando para despartar seus companheiros para a marcação sobre o adversário, acabou por deixar um galináceo entrar em sua meta. Pelota atirada por Guerra, da linha média, sem muita força, mas bem arremessada, passou pelas vistas de Cabeção e empatou a partida. Um jogador de sua categoria não pode deixar uma bola daquela entrar. Mas não é o principal culpado. Foi tudo produto do desacerto geral havido no time.

PEÇAS

O trio final esteve irregular. Cabeção e Reinaldo falharam. O primeiro no gol de empate quinzista, Reinaldo constantemente. A linha média, desfalçada de Djalma Santos que cismou de ser atacante e deixou assoberbados os demais companheiros; com Brandãozinho inutilizado e com Herminio sem dar conta de todo o trabalho, embora fosse um perfeito esteio, nada produziu. O ataque sem ala esquerda e com a direita apresentando seus defeitos naturais com Liminha não se desmarcando bem, mas tramando muito, conseguiu alguma lucidez no início da refrega.

Em si a partida teve este panorama: a princípio, domínio dos lusos, pois o XV não resistiu às pressões exercidas sobre eles. Mas, criando situações a todo instante,

não havia um, mas nenhum mesmo, capaz de finalizar. No final, o XV deu as cartas. Guerra fez dois gols, e Cabeção, após ter falhado no primeiro tento, quase é encoberto no apagar das luzes, cedendo o terceiro tento. Ainda bem que isso não aconteceu.

JUIZ

Não é preciso dizer mais nada sobre a Portuguesa. Delio Neves

faz que não enxerga os erros clamorosos que persistem nas diversas peças do time. Para que dizer, então, da arbitragem de Pedro Calil? Contar que errou em dois ou três impedimentos e que deixou-se descuidar na marcação de faltas vencidas? Ora, futebol é bola nas redes. E foi isso, exatamente isso, que a Portuguesa não fez.

G. T.

SALVE ELES!

ALDO

Goleiro sambentista, vem se firmando cada vez mais na meta do clube de São Caetano. Tem ótima colocação, não é metido a golpes de vista e prefere segurar a bola que enviá-la em escanteio pela linha de fundo. Tem merecido críticas favoráveis e ainda uma vez bisou domingo seus bons trabalhos frente ao Santos.

RUBENS

Forma com Porunga uma das melhores zagas do futebol paulista. Está numa forma impressionante. Quer nas jornadas positivas ou negativas do Taubaté, surge como um dos fortes do time, sustentando quase toda a carga da vanguarda adversária e neutralizando o perigo constantemente. Rubens revelou-se ainda mais em Taubaté.



TITE

Aproveitado na ponta direita, já que na esquerda foi superado pelo trabalho de Pepe, mostrou o quanto ainda pode ser útil ao Santos. Desenvolveu um jogo prático, objetivo, bonito, infiltrador e arrazador, levando seu clube da adversidade inicial para a vitória final. Digam o que disserem, Tite é um grande jogador.

BALTAR

Reassumiu proporções de grandeza no jogo com a Portuguesa. Sem acertar as cabeçadas que o consagraram, deu novo alento à ofensiva. Correu mais, deslocou-se melhor, foi mais vezes a defesa e esteve sempre com a bola sob seu domínio. Jogasse sempre assim e o Corinthians estaria desocupado com aquela posição.

LEAS

Tem sido o alicerce das vitórias do Jabuca, pequeno que desponta com grandes meritos neste turno de classificação. Leal e exorcinado e aproveita essa sua tarimba na orientação dos demais companheiros, dando-lhes a força moral e técnica necessária para que o "Jabuca" consiga bons triunfos, como o de domingo.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto Wanda — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Vários juizes que estiveram em ação na Segunda Divisão do ano passado estão sendo aproveitados pela Federação para o principal campeonato paulista. Entre eles estão Catão Montez Junior, Paulo Simões e Benedito Francisco. Isso quer dizer que os campeonatos do interior representam sempre uma oportunidade para aqueles que realmente querem trabalhar com honestidade. Os três na Primeira Divisão pagarão ainda pelos pecados do noviciado. Aliás, dois deles, Catão e Paulo Simões já foram suspensos. Mas isso não significa que tenham fracassado. Ao contrário, mostraram que estão em condições de brilhar no campeonato. Não aprender mais um pouco nas jornadas difíceis do certame e dele sairão ainda mais aptos, mais capazes. O critério adotado pela Federação de aproveitamento desses elementos só pode merecer nossos elogios. A fornada de apitadores para os campeonatos do interior deste ano será ainda maior. Se a orientação por parte do Departamento de Arbitros for segura e decente, como esperamos, aconteceremos no fim do ano mais uma leva de bons elementos para a Primeira Divisão. E os apitadores viciados de anos passados? Alguém fala ainda neles? Com raras exceções todos desapareceram. Podem ter ganho um pouco mais de dinheiro de forma desonesta nos campeonatos mas em compensação seus nomes estão riscados e jamais poderão voltar às lides oficiais. Estão marcados. Onde se conclui sempre que o crime não compensa. Os que trabalharam sempre com bons propósitos estão a receber o apoio que mereciam e poderão subir ainda mais na carreira que escolheram. Como sempre os juizes constituirão o problema mais difícil para a Federação nos campeonatos do interior. Por isso desejamos ver em ação na hinterlândia gente boa e proba, desejosa de subir, mas sempre pelo caminho difícil da honestidade. A esses estaremos sempre prontos a estender a mão, no modesto apoio de nossas crônicas. Caminhemos para um estado ideal. Já melhoramos muito em relação a campeonatos anteriores. Há mais respeito pelos juizes. Os tribunais estão prestigiando os apitadores. Os indisciplinados estão pagando caro por suas ousadias. Acreditamos no sucesso das arbitragens neste certame. Confiamos com os olhos abertos.

MILTON CAMARGO

COISAS DAQUI E DALI

MARINHO VOLTARÁ — A fim de preencher uma lacuna em seu ataque a Ferroviária de Araraquara contratou no início do certame passado, na Segunda Divisão, o meia esquerda Marinho que pertencia ao Catanduva. Acontece no entanto que o Catanduva passou o "calote" na Ferroviária pois Marinho estava suspenso por cinco jogos oficiais, de maneira que o clube ferroviário não poderia utilizá-lo quase que o primeiro turno completo. E' claro que os araraquenses não gostaram da história. E para substituir Marinho que ficaria "encostado" cinco rodadas a Ferroviária lançou mão de Bazzani um menino com pouco menos de 18 anos e que tinha a ponta de craque Bazzani acabou abafado e conquistou o lugar para não mais perdê-lo. Foi um dos baluartes de Araraquara na conquista do clube no torneio de acesso. Hoje vale milhões e seu nome é pronúncia com respeito e admiração. Quanto a Marinho, bem Marinho voltará para Catanduva já que a Ferroviária dispensou seus préstimos!

MAIS DOIS! — Mais duas

agressões a arbitros foram observadas no interior. Dois apitadores foram agredidos quando dirigiam jogos pelo certame amador do Estado foram estupidamente agredidos Manuel Augusto de Souza em Araras e João Gomes em Santa Rita do Passa Quatro. A Federação tomou conhecimento do ocorrido e o TJD vai agir rigidamente em cima dos agressores! Eliminação para eles!



GOTAS INTERIORANAS

O Barretos combinou amistoso para domingo com o Rio Preto, em Barretos.

Manoelito, visado pelo Barretos contou-nos que não quer mais nada com o futebol profissional. Joga apenas na varzea paulistana e não ficará no interior.

Estão em experiências no Ituano: Celso, goleiro carioca; Dirceu e Paulistinha, avantes de Jundiaí.

São Bento e Ituano disputam o concurso do meio Dudu. Quem ficará com o craque?

A Portofelicence receberá a visita da Sorocabana de Itu, domingo.

Zeferino, devolvido pelo Marília já está novamente agregado ao plantel corintiano. Reserva de Gilmar.

A Portuguesa de Desportos comunicou ao Botafogo que só jogará domingo em Ribeirão se viajar de avião. De ônibus não!

Grandes atividades em Tupã. Muitos jogadores foram registrados. Entre eles, Milton, Caetano, Aguiar e Calixto. O time vai ficar "tiniúdo".

Luiz Botelho, que foi craque do Jabaquara está em Franca como auxiliar de Demétrio Soa-

Um nome DIONISIO PEREIRA

O senhor Dionísio Pereira é presidente do Fortaleza de Barretos e está na luta do futebol há bom tempo. Tem muitas dificuldades pela frente, não apenas pela rivalidade com o Barretos, como também por dirigir um clube modesto de nosso interior. Sua luta agora é pela classificação que dificilmente irá conseguir. Registramos seu nome como um dos batalhadores do futebol interiorano. Tivesse sua agremiação maiores possibilidades financeiras e tudo estaria mais fácil.

O tecnico ARTURZINHO

Arturzinho é técnico do Paulista de Jundiaí. Há muitos anos está em Jundiaí, onde divide suas atividades. Como jogador foi dos mais populares, fazendo mais nome na Portuguesa de Desportos, onde formou com Manoelito, Pinga, Charruto, Vidal e outros um grande plantel. Em 47 e 48 esteve no Palmeiras. Dedicando-se posteriormente a profissão de técnico encontrou em Jundiaí gente amiga e um clube disposto a lutar. Ficou por lá, onde, se encontra até hoje. Ninguém se esqueceu das suas virtudes de craque e todos sabem que, como técnico, vai melhorando sua posição. Que seja feliz no próximo campeonato.

MÃO DE ONÇA

Seu nome é guardado com facilidade por ser diferente. Mão de Onça é goleiro campeão da Terceira Divisão e ainda dono do posto. Ainda contra o Noroeste foi um dos melhores valores de seu time. Suas oportunidades agora serão maiores. São craques que brilham!

28 VAGAS!

A melhor notícia para os interioranos nesta semana foi sem dúvida a do aumento de vagas para o campeonato da Segunda Divisão. Aliás, queremos confessar que não compreendemos bem essa alteração. Diz a Federação que somente agora foi aprovada pelo CND a reforma dos estatutos e na nova lei está previsto campeonato com 28 clubes. Já procuramos o texto da lei do acesso, da nova lei do acesso, e lá encontramos, não "campeonato de 28 clubes" como nos diz agora a Federação, mas de apenas 24 agremiações. A não ser que tenha havido engano na redação que temos em mãos, o que poderá ter acontecido, alguém deve estar errado. Mas, confirmando-se o critério das 28 vagas muita gente que ia ficar de fora estará incluída no cam-

peonato o que será uma vantagem. Lembrem-se que temos pregado certame livre, sem limitações bobas de 24 ou 28. Estudaremos com carinho essa história da alteração para voltar ao assunto.

Craques que brilham

AGNALDÔ

O meio esquerdo bastante conhecido no interior continua brilhando no Radium de Mococa. Já não é um mocinho mas nem assim tão veterano. Fez mais conhecido no Radium e lá continua. Será um dos pontos fortes do time no campeonato.

LEMBRAM-SE DELES?

COUTINHO - ALCIDES - DOLEITE

FUGITIVOS DA GLORIA NATALINO

Natalino ficou muito conhecido lá pelos lados de Uchoa por volta de 48. Era centro avante e meia, de qualidades extraordinárias. Tanto assim que o Palmeiras se interessou por seu concurso. Mas, Natalino era também (deve ser ainda) fazendeiro e preferia cuidar do café e do gado a arriscar a sorte numa carreira nem sempre compensadora. Por isso nunca tentou clube maior. Jogou também pelo America de Rio Preto. Repetiu-se com ele a história de Tonho Rosa, o craque-fazendeiro de Franca. A glória futebolística para Natalino teve sabor local como a de tantos outros jogadores desse grande celeiro que é o interior!

Não é assunto do passado, mas apenas de três anos atrás. Coutinho, Alcides e Doleite formaram a linha média do Garça E. C. em 52, com grande eficiência. A curiosidade maior da história é que são irmãos havendo por isso grande entendimento entre eles não apenas na cancha como fora dela. Depois a peça se desfez. A torcida de Garça lembra-se com saudade do trio médio que tanto sucesso alcançou nos campeonatos do interior. Altamiro foi o "amigo da onça" de Alcides pois que tomou seu lugar no time do Garça. A intermediária ficou então com Altamiro, Coutinho e Doleite. Talvez que tecnicamente esta segunda formação seja superior a antiga. Mas, havia mais entrosamento entre os três manos. Os garçenses não se esquecem deles.

Diz Carlinhos Tadiello,
de São Paulo



Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cair! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, a base de cálcio e flúor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje, aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos —
Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças a sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V e seus filhos. Avenda nas farmácias e drogarias.

Bomba em Itu! COTRATADO LELE'

O Clube Atlético Ituano que se prepara ativamente para o campeonato da Segunda Divisão acaba de contratar, de surpresa, o técnico Lele' que emprestava seu concurso a Santacruzense! Por outro lado foi dispensado o conhecido Lapa que, afirmavam, continua em Itu! E' curioso notar também que Lele' foi o técnico que mais trabalhou contra o Ituano no campeonato da Terceira Divisão, pois que orientou a Santacruzense, outro finalista do certame. Não há dúvida que a presença de Lele' em Itu dará novo entusiasmo não só aos jogadores como ao público. Reconhecidamente um entendido da matéria poderá ser de grande utilidade para o conjunto campeão. E a Santacruzense, o que irá fazer?

São Paulo está "abafando" em Ribeirão Preto. Vai ser atração do Comercial no campeonato, vocês vão ver!

O Rio Claro jogará no dia 5 de agosto em Porto Ferreira.

Nada se sabe da Prudentina. Estará ainda "viva"? Vamos esperar as informações!

ENQUANTO O CAMPEONATO NÃO VEM

As equipes do interior não estão para brincadeiras! Vejam a vitória do Botafogo sobre o São Paulo e as dificuldades encontradas pelo Palmeiras para vencer em Catanduva! Os clubes tem aproveitado bem a espera do campeonato com amistosos que servem para entrosar seu conjunto. Após vencer bem ao Comercial, no "derby" que lhe deu o título de Campeão do Primeiro Centenário, eis que o Botafogo ganha também do São Paulo, numa prova evidente de que seu onze está bom. Vai ser pareo duro no campeonato, o Botafogo! Mas, os amistosos não escondem a expectativa de todos os interioranos em relação à classificação dos que vão disputar o campeonato da segunda divisão. O assunto é esse apenas esse! Em conversa com membros da Comissão fomos informados de que o critério em princípio adotado, da escolha de

apenas um clube de cada cidade, caiu por terra. Nessas condições, Rio Preto e Presidente Prudente parece que poderão contar com duas representações. Nada há de positivo mas fica aí o esclarecimento. Possivelmente amanhã teremos algo de oficial em torno do assunto. A Comissão está trabalhando ativamente e, tem pautado sua tarefa em princípios de honestidade e justiça. Vamos esperar que a presidência da Federação não venha depois com alterações na escolha que está sendo feita, por motivos políticos. Como a palavra final será dada pela presidência tudo poderá acontecer. Porém, o simples fato de Falcão ter confluído a tarefa a elementos da cronica esportiva já significa bons propósitos, o que nos alega. Vamos esperar mais um pouco. Quem sabe se amanhã teremos já a classificação!

CONSULENTES

TORCEDOR CORINTIANO: — Não, amigo, os clubes classificados para o segundo turno do campeonato paulista, isto é, o certame propriamente dito, recomençarão a luta sem nenhum ponto perdido, não sendo contados os pontos que perdem no turno de classificação. Esse, é apenas para selecionar os dez que irão concorrer ao título.

Exatamente, os leitores poderão concorrer com mais de dez cupões nos nossos concursos,

Indocil o São Bento

Mais protestos do clube de São Caetano. Agora, contra o inglês Ms. Williams. Primeiramente, contra Telemaco Pompeu. Agora entra na dança o britânico, que o São Bento pede seja empurrado para a Segunda Divisão pois não tem — segundo os termos de seu ofício — categoria suficiente para continuar apitando jogos de importância. Sente-se tremendamente prejudicado com o que foi feito em Santos.

CONCURSO DE GOLEADORES

Terminamos a apuração de nossos Concursos de Palpites da última rodada, constatando não ter havido vencedores ou vencedor em qualquer deles.

Campeã da preferência! Tinta a óleo para uso imediato **VENCEDORA** Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montecano"

desde que adquire os jornais respectivos. Não há limite para a remessa de cupões.

Boa sua seleção, com Gilmar, De Sordi, Helvio e Djalmá Santos; Formiga e Zito; Silvio, Alvaro, Pagão, Luizinho e Pepe. A seleção "B" você formou com Cabeção, Ramiro, Mauro e Olavo; Drace e Roberto; Maurinho, Rafael, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

GIUSEPPI PADOVANI — Vê-se está certo, Giuseppi, o Palmeiras, em partida de campeonato jamais perdeu para o XV de Piracicaba, aqui ou lá. Foi apenas um lapso que não será repetido.

CIDI ROSSA — A mesma resposta acima, sr. Cidi.

PEDRO CAROLINSKI — Não, Pedro, não é injustiça para os demais clubes grandes o fato de darmos uma página inteira ao Santos no MUNDO ESPORTIVO e a eles não. Repare que esses clubes possuem, em matéria distribuída em vários lugares, muito mais que uma página. Acontece que para melhor orientar os pralanos, juntamos a do Santos numa só página. Questão de ordem.

Vamos ver a possibilidade de voltarmos com a seção "O magico de osso" e também a "Memórias de uma numerada do grupo 2".

JOSE DEL NERO — Recebemos sua missiva e sentimo-nos lisonjeados com os conceitos nela emitidos. Escreva sempre.

MARIO MARTINS — Está enganado, Mario. O arbitro Erwin Hieger não é nem inglês e nem alemão. É austriaco e de categoria internacional. Veio para a America do Sul em 15 de agosto de 55, onde estreou nesse mesmo dia contratado pela Federação uruguaia, apitando o jogo Argentina vs. Uruguai, pela Taça do Atlantico, em Montevideo. Posteriormente, firmou contrato com a Federação Paulista. Hieger é conceituado na America do Sul, onde já apitou cerca de 50 partidas. Esse total ele completou com o jogo Portuguesa vs. Corinthians. Satisfeito? Escreva sempre.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

3.a RODADA - 25 e 26-7-56 - TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Turcão; Alfredo, Vitor e Riberto; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhotoiro.

XV DE JAU — Inocencio, Zezinho e Japonês; Fernandinho, Can-Can e Colia; Guanxuma, Viana, Rodrigo, Adãozinho e Bauduca.

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idiarte; Biguá, Drace e Geraldo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

PORT. DE DESPORTOS — Cabeção, Reinaldo e Nena; Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Ipujucan, Liminha, Atis e Simão.

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

JUVENTUS — Villera, Mendonça e Ditão; Ademir, Gueguê, e Bonfiglio; Zeola, Tito, Larri, Orlando e Bernardi.

RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU — São Paulo 4 vs. XV de Jau 0. 1.o tempo: 3 a 0, gols de Zezinho, Maurinho e Canhotoiro. Final: São Paulo 4 vs. XV de Jau 0, gol de Maurinho. Peleja relativamente facil para o tricolor, que já no primeiro tempo liquidou com a sorte da partida, após impor-se por 3 a 0. Na fase final, o São Paulo, limitou-se apenas a controlar o seu adversario, que jamais o ameaçou, acabando por ratificar o triunfo com a conquista de mais um gol. Renda de Cr\$ 172.280,00. Boa conduta do arbitro Charles Williams.

REALIZADO NO PACAEMBU — XV de Piracicaba 2 vs. Portuguesa Desportos 1. 1.o tempo: 1 a 0, gol de Edmur. Final: XV de Piracicaba 2 vs. Port. Desportos 1 — gols de Guerra 2. Partida equilibrada durante quase todo o seu transcorrer, com ligeiro dominio dos lusos nos minutos finais, tentando o empate. Contudo, a defensiva quinzista portou-se bem e garantiu os 2 a 1 até o final da pugna, conquistando justo e merecido triunfo.

REALIZADO EM VILA BELMIRO — Santos 4 vs. Juventus 1. 1.o tempo: 2 a 0 — gols de Pagão e Jair. Final: Santos 4 vs. Juventus 1 — gols de Pepe (penal), Zito e Zeola. Prelio francamente favoravel ao Santos F. C., que liquidou a partida no primeiro tempo. O Juventus, jogou na defensiva, tentando perder de pouco, mas acabou não suportando a maior classe do seu adversario. Predominio quase total do alvi negro e vitoria relativamente facil.

25.000 CRUZEIROS!

Continuamos hoje, os nossos concursos das sextas-feiras, oferecendo mais 25 MIL CRUZEIROS em premios aos nossos leitores. O premio maior, como já anunciamos, deverá ser de ... 22.000 CRUZEIROS, isso se ninguém acertou no concurso da semana passada. Caso tenha havido algum vencedor, começaremos tudo de novo, oferecendo 2.000 CRUZEIROS.

Todavia, até o momento, não houve nenhum jogador, o que leva a crer, que o premio será mesmo aumentado para 25.000 CRUZEIROS. Essa "bolada", caberá ao concorrente que acertar os resultados dos oito jogos constantes do Cupão, todos eles pelo Torneio Competencia.

A seguir, daremos mais 2.000 CRUZEIROS a quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, também pelo Torneio de Classificação.

Finalmente, distribuiremos ... 1.000 CRUZEIROS, a quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo São Paulo vs. Taubaté.

Não é difícil. Basta apenas um pouco de bom senso.

Atenção: Não pagaremos premio duplo. Quem acertar o premio maior, não terá direito a concorrer nos demais premios.

Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, o leitor estará arriscado a não ganhar o premio, mesmo que acerte. Por isso, é preferível adquirir um outro exemplar do MUNDO ESPORTIVO mandando tudo bem limpo e claro.

PREMIOS

22.000 CRUZEIROS — Para

quem acertar os resultados dos oito jogos constantes do Cupão, todos eles pelo Torneio Oficial. 2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes também pelo certame.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo São Paulo vs. Taubaté.

CUPÃO

RODADA DE 29 DE JULHO DE 1956

SANTOS vs. CORINTIANS
GUARANI vs. PORT. SANTISTA
PALMEIRAS vs. LINENSE
JUVENTUS vs. SÃO BENTO
FERROVIARIA vs. XV DE JAU
XV DE PIRACICABA vs. NACIONAL
NOROESTE vs. PONTE PRETA
SÃO PAULO vs. TAUBATÉ'

OBS. — Quem acertar os resultados desses nove (9) jogos, terá o direito de ganhar 20.000 CRUZEIROS.

FERROVIARIA vs. XV DE JAU

JUVENTUS vs. SÃO BENTO

GUARANI vs. PORT. SANTISTA

OBS. — Quem acertar os resultados desses oito (8) jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. TAUBATÉ?

VOTANTE
Nome bem legível

ENDEREÇO
Rua e numero

LOCALIDADE
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 12 horas de amanhã, sábado.

2ª SEMANA! **FARLEY GRANGER** **SEDUÇÃO da CARNE** (LIVIA) **TECHNICOLOR**
ALIDA VALLI MASSIMO GIROTTI
RINA MORELLI - MARCELLA MARJANI
HOJE **PIRANGA**
DOMINGO **VITÓRIA** **SANTO ANDRÉ**

DEFILE DE GRANDES SUCESSOS **COLUMBIA**

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABADO	DOMINGO
OASIS TECHNICOLOR PIRANGA JULIO MESQUITA FONE 33-4405	MESSALINA TECHNICOLOR PARRIA FELIX GEORGE MARCEL FONE 33-4405	FILHO DO SOL TECHNICOLOR HALL O'SHEA FONE 33-4405	RAINHA DE SABA TECHNICOLOR LEONORA DUFO GINO CERVI FONE 33-4405	SOMNOS DOURADOS TECHNICOLOR LARRY PARKS ELLEN DREW FONE 33-4405	PRINCEPE DOS LADROES TECHNICOLOR JON HALL FONE 33-4405	REI AVENTUREIRO TECHNICOLOR ANTHONY DETER FONE 33-4405
MARACNA TECHNICOLOR AUGUSTA 778 FONE 32-4090	MESSALINA TECHNICOLOR PARRIA FELIX GEORGE MARCEL FONE 33-4405	PRINCEPE DOS LADROES TECHNICOLOR JON HALL FONE 33-4405	REI AVENTUREIRO TECHNICOLOR ANTHONY DETER FONE 33-4405	MODELOS TECHNICOLOR RITA HAYWORTH GENE KELLY FONE 33-4405	RAINHA DE SABA TECHNICOLOR LEONORA DUFO GINO CERVI FONE 33-4405	SOMNOS DOURADOS TECHNICOLOR LARRY PARKS ELLEN DREW FONE 33-4405
ALADIN TECHNICOLOR AV. ELIAO GARCIA 3749	RAINHA DE SABA TECHNICOLOR LEONORA DUFO GINO CERVI FONE 33-4405	PRINCEPE DOS LADROES TECHNICOLOR JON HALL FONE 33-4405	SOMNOS DOURADOS TECHNICOLOR LARRY PARKS ELLEN DREW FONE 33-4405	FILHO DO SOL TECHNICOLOR HALL O'SHEA FONE 33-4405	REI AVENTUREIRO TECHNICOLOR ANTHONY DETER FONE 33-4405	MODELOS TECHNICOLOR RITA HAYWORTH GENE KELLY FONE 33-4405
TOKIO TECHNICOLOR AV. JOAQUIM 729 CIBERDADOS	FILHO DO SOL TECHNICOLOR HALL O'SHEA FONE 33-4405	MODELOS TECHNICOLOR RITA HAYWORTH GENE KELLY FONE 33-4405	SOMNOS DOURADOS TECHNICOLOR LARRY PARKS ELLEN DREW FONE 33-4405	PRINCEPE DOS LADROES TECHNICOLOR JON HALL FONE 33-4405	REI AVENTUREIRO TECHNICOLOR ANTHONY DETER FONE 33-4405	RAINHA DE SABA TECHNICOLOR LEONORA DUFO GINO CERVI FONE 33-4405
S. GERALDO TECHNICOLOR TAV. N. S. PENNA 24	PRINCEPE DOS LADROES TECHNICOLOR JON HALL FONE 33-4405	SOMNOS DOURADOS TECHNICOLOR LARRY PARKS ELLEN DREW FONE 33-4405	REI AVENTUREIRO TECHNICOLOR ANTHONY DETER FONE 33-4405	RAINHA DE SABA TECHNICOLOR LEONORA DUFO GINO CERVI FONE 33-4405	FILHO DO SOL TECHNICOLOR HALL O'SHEA FONE 33-4405	MODELOS TECHNICOLOR RITA HAYWORTH GENE KELLY FONE 33-4405

Procura o Juventus um lugar entre os grandes



**LEIAM NESTE
NUMERO :**

**PORTUGUESA -
ABERRAÇÃO
DO FUTEBOL**

●
*Apelo dos
palmeirenses:*

**FIQUE MAIS
DOIS ANOS,
MARIO BENI**

●
**NESTOR ESTA'
IMITANDO
JAIR!**



COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474